O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21652
SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,95 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Governos dos Açores e Madeira em cimeira no Funchal

Fortalecer as relações entre as duas regiões autónomas é o objetivo principal desta cimeira insular. Um dos temas a tratar será a abordagem conjunta de uma futura revisão da Lei das Finanças Regionais PÁGINA 5

Estudantes açorianos reclamam passes grátis em Lisboa

Medida apenas abrange estudantes com residência fiscal em Lisboa PÁGINA 6

Pais com guarda partilhada recebem 25 euros por filho

Esclarecimento das Finanças sobre os 50 euros a pagar em outubro PÁGINA 6

Detido homem suspeito de abuso sexual da enteada

PÁGINA 7

EPA/FACUNDO ARRIZABALAGA

Morreu a Rainha Isabel II após 70 anos de reinado

Rainha morreu ontem aos 96 anos no Castelo de Balmoral, na Escócia, após 70 anos do mais longo reinado da história do Reino Unido. O Rei Carlos III será o sucessor PÁGINA 32

Músico leva ouvintes em viagem sonora até à Lagoa do Congro

Saxofonista norueguês Bendik Giske atua este domingo, dia 11 de setembro, no âmbito do projeto Terra Incógnita. Artista utiliza a técnica de respiração circular, o que lhe permite criar uma peça de 15 minutos com uma respiração apenas

O trilho da Lagoa do Congro foi o local escolhido para o projeto

Músico norueguês Bendik Giske terá de trabalhar com os elementos naturais, como o vento e os pássaros

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Atrás de um computador, com o seu saxofone pousado sobre a mesa e com um piano de cauda como pano de fundo, Bendik Giske vai ganhando a inspiração que precisa. Na Black Box do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneos, o músico norueguês prepara os sons que vão acompanhar quem quiser fazer o trilho da Lagoa do Congro, este domingo, dia 11.

Este é o primeiro momento do projeto Terra Incógnita (ver caixa), que ao longo de sete dias terá artistas em residências de criação na ilha.

"Quando recebi o convite, aceitei logo. Quem é que recusa a possibilidade de vir tocar ao meio do Atlântico, numa ilha como esta?", expressou Bendik. A possibilidade de criar um cenário sonoro para um trilho até à Lagoa do Congro - onde o artista já mergulhou e convida quem fizer o trilho a mergulhar também - cativou-o desde logo.

"O percurso até à lagoa já é um cenário muito rico em sons, sabe? Tens os pássaros a cantar, o vento a soprar, as folhas a bater...já existe tanto som, que me levou a questionar o que poderia fazer para conectar-me com esse espaço. É algo que me deixa muito humilde, pois já não é só sobre mim".

Ao certo, quem aceitar o desafio da Terra Incógnita irá fazer o trilho acompanhado de auscultadores, ouvindo a trilha musical que Bendik Giske criará.

O próprio conceito desafiou o músico: "Não é o mesmo que atuar num auditório, para um público sentado, onde tu és o centro das atenções. É quase o oposto a atuar num auditório, diria mesmo".

Bendik Giske foi desafiado a criar uma "banda sonora" para o trilho para a Lagoa do Congro

Bendik Giske explica que terá de adaptar a sua música às condicionantes atmosféricas. Sendo um saxofonista, diz que terá de trabalhar com o vento, "com os seus movimentos. E tenho de aceitar que não sou o centro das atenções, que faço parte de algo maior".

No final do trilho, já na Lagoa do Congro, o músico norueguês - radicado em Berlim - fará uma atuação.

Terra Incógnita propõe-se a reinterpretar e viver o território natural

O projeto Terra Incógnita começa este domingo, dia 11 de setembro, até dia 18 do mesmo mês. Com a proposta de criar "outras formas de reinterpretar e viver o território natural de São Miguel", o evento propõe caminhadas performativas, conversas e um ciclo de encontros entre músicos noruegueses e portugueses. Esta edição integrará trabalhos originais de Bendik Giske, Eskild Sveås Okkenhaug, Helena Guerreiro, Joana Guerra, Jonathan, Kjetil Mulelid e Ricardo Reis. Todos os artistas estarão em residência de criação na ilha com vista a desenvolverem uma banda sonora performativa para um trilho natural selecionado. As apresentações acontecerão no final do período de criação e são de acesso livre, implicando inscrição através de do website do evento.

Um saxofonista maior que o seu saxofone

Nascido em Oslo, na Noruega, Bendik Giske cresceu em Bali e agora vive em Berlim. Um cidadão do mundo, habituado desde cedo a viajar e a absorver todas as influências dos sítios onde por onde passou.

"Eu sou um saxofonista, o saxofone tenor está no 'coração' do projeto e tudo nasce a partir dele. Mas eu utilizo a respiração circular, uma técnica que não é muito habitual no mundo ocidental, e que eu adaptei para o meu trabalho com o saxofone".

Respiração circular é uma técnica que permite a Bendik Giske criar uma peça de 15 minutos - tal como a que vai apresentar este domingo - de um sopro só.

"Isso permite redefinir o papel do saxofone. Geralmente, este instrumento tem uma linha melódica ou uma improvisação em frases curtas porque, lá está, é necessário respirar. Com a respiração circular, eu consigo tocar o saxofone de forma diferente", explica.

Isso permite a Bendik tocar acordes em vez de linhas melódicas. "E como uso microfones muito próximo do saxofone, também me permite transformá-lo num instrumento de percussão". Além do saxofone, Bendik Giske também introduz a música eletrónica. ◆

Avião cargueiro divide Câmaras do Comércio

CCIPD considera não haver necessidade de um avião cargueiro interilhas quando o mercado já dá essa resposta. Por seu lado, a CCAH diz que a medida é importante para alavancar exportações de ilhas sem voos para fora dos Açores

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) entende não haver necessidade de transformar uma aeronave da SATA Air Açores em avião cargueiro interilhas, quando essa resposta já está a ser dada pelas diversas companhias que operam na Região.

Segundo o presidente da CCIPD, não tem havido problemas de escoamento dos produtos açorianos por via aérea, mercê do reforço da operação interilhas efetuado pela SATA e da oferta de voos para fora dos Açores, para as quais também contribui a TAP.

"Não há necessidade de avião cargueiro nesta altura do ano. Havendo muitos voos há espaço de porão", frisa Mário Fortuna, considerando que, quando esse anúncio foi feito pelo governo (em maio passado), não havia ainda uma forte retoma das viagens aéreas nos Açores, como se assistiu neste verão.

A época baixa também não preocupa a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, que lembra que a redução do número de voos será acompanhada por maior disponibilidade de carga. No seguinte sentido: "na época baixa haverá menos passageiros a voar" e, em contrapartida, "haverá mais espaço de porão".

Fortuna lembra que o avião cargueiro foi uma questão com particular acuidade em 2020, altura em que a pandemia de Covid-19 colocou os voos em suspenso.

Já a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) não tem o mesmo entendimento da sua congénere de Ponta Delgada. O seu presidente, Marcos Couto, considera ser "preocupante" qualquer não avanço em matéria de avião cargueiro interilhas. "O cargueiro pode ser um elemento importante na alavancagem das exportações das ilhas sem ligações ao exterior dos Açores", sustenta o dirigente associativo, frisando que a ideia de haver uma aeronave do género a servir a Região é "positiva". Desde logo pelo nível de autonomia que teria em relação aos voos comerciais, tendo "outro nível de liberdade de circulação pelas ilhas" para "acudir às necessidades".

"O cargueiro pode ser um elemento importante na alavancagem das exportações das ilhas sem ligações ao exterior dos Açores"

Marcos Couto diz ter dúvidas que produtos que tenham de ser exportados rapidamente e em grandes quantidades a partir das ilhas mais pequenas, possam ser eficazmente escoados perante a capacidade de carga atualmente existente. Ainda assim, reconhece que, havendo "a garantia que o escoamento de carga é possível, menos mau". ◆

EDUARDO RESENDES

Entrada em funcionamento do cargueiro dependerá da redução do volume de passageiros a transportar

Secretaria esclarece que cargueiro interilhas "é uma questão que se mantém"

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI) esclarece - no seguimento da notícia publicada na edição de ontem do jornal Açoriano Oriental - não haver qualquer suspensão do projeto para transformar em avião cargueiro interilhas uma das aeronaves da SATA Air/Açores.

"Em sessão plenária, a Secretária Regional afirmou que a transformação de uma das aeronaves de passageiros, da SATA, em cargueiro para resolver os problemas de carga é uma questão que se mantém. Neste momento, o estudo do comportamento do mercado é que irá ditar o início da operação do cargueiro", pode ler-se numa nota de imprensa enviada pela SRTMI. Que, de resto, diz continuar atenta à evolução da procura, admitindo que "a entrada em funcionamento do cargueiro dependerá da redução do volume de passageiros a transportar, o que habitualmente acontece após o final de outubro (fim do verão IATA)".

O departamento do governo faz notar que ainda estamos no verão, havendo muita procura de passageiros que resulta em mais voos. Voos que, "além de lugares para passageiros, também disponibilizam mais capacidade de carga, não tendo havido, ao longo de toda a operação de verão, qualquer reclamação relativa ao transporte de carga aérea".

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas recorda ainda que a sua titular, Berta Cabral, no passado mês de maio, remeteu para depois do final do verão IATA de 2022 - ou seja, após o final de outubro - "a preparação de um avião cargueiro". ◆PF

Executivo regional na Madeira a partir de segunda-feira

Fortalecer as relações entre as duas regiões autónomas é o objetivo principal da cimeira insular que decorrerá entre segunda e quarta-feira

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Os governos dos Açores e da Madeira realizam, entre segunda e quarta-feira da próxima semana, uma cimeira insular que decorrerá no arquipélago madeirense.

Nesta visita à Madeira, o presidente do Governo dos Açores estará acompanhado pelo executivo regional, sendo um dos temas a tratar nesta cimeira, segundo apurou o Açoriano Oriental, uma abordagem conjunta entre ambos os governos e arquipélagos a propósito de uma futura revisão da lei de finanças regionais.

No entanto, o roteiro oficial desta que é a primeira cimeira insular desde que o governo de coligação dos Açores tomou posse ainda não foi divulgado pelo executivo regional açoriano.

Mesmo assim, o Jornal da Madeira avançou na sua edição de quinta-feira, que durante esta cimeira está previsto que sejam fechados protocolos de acordos de cooperação nas áreas social, da mobilidade, da saúde, das finanças, da agricultura, da economia e do ambiente.

EDUARDO RESENDES

José Manuel Bolieiro e o executivo regional vão estar na Madeira

Segundo este jornal está também a ser trabalhado um acordo para facilitar o transporte de mercadorias entre a Madeira, Açores e Continente, sendo que a proposta passa por a República apoiar os custos do transporte desses bens.

Serão também analisadas propostas para desenvolver e dinamizar potenciais técnicos e científicos das regiões, para desenvolver sinergias para projetos de interesse de comum e para apostar em ações de investigação e experimentação.

Ainda nas áreas da agrícola, pecuária e agroindústria estão a ser preparadas propostas, no âmbito do POSEI, com vista à cooperação em diversas áreas de atividade, desenvolver ações promocionais conjuntas e até preparar propostas e reivindicações sobre apoios comunitários e nacionais.

Recorde-se que, em janeiro 2016, apesar de os Açores terem um governo socialista e a Madeira um executivo social-democrata, as duas regiões, que estiveram durante "muitos anos de costas voltadas", quando Carlos César e Alberto João Jardim lideravam os respetivos executivos, decidiram unir esforços num primeiro encontro que decorreu no arquipélago açoriano.

Desde então e até à tomada de posse do atual executivo, o então presidente do governo dos Açores Vasco Cordeiro e Miguel Albuquerque mantiveram reuniões pontuais e a concertaram posições em dossiês relevantes para ambas as regiões autónomas relativas ao relacionamento com o poder central, bem como no quadro das regiões ultraperiféricas e no contexto da sua presença nas instituições comunitárias e órgãos europeus de representação das regiões. ◆

Sistema de incentivos para aquisição de painéis solares

Sistema de incentivos financeiros SOLENERGE, que estará em vigor até agosto de 2025, possui uma dotação global de 19 milhões de euros

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A regulamentação do programa SOLENERGE, que visa a atribuição de incentivos financeiros para a aquisição e instalação de sistemas solares fotovoltaicos nos Açores, foi ontem publicada em Diário da República.

Este sistema de incentivos financeiros constitui-se, de acordo com o texto do decreto regulamentar, "como um pilar essencial para a prossecução da transição energética na Região Autónoma, através do aumento da eficiência energética dos edifícios, com o objetivo de se efetivar uma redução do consumo de energia produzida a partir de combustíveis fósseis, diminuindo a dependência energética face ao exterior".

Este incentivo, revestindo a forma de subsídio não reembolsável, corresponde a 100% do investimento elegível, até um máximo de 1500 euros por quilowatt (kW) instalado.

Estando definido que os sistemas solares fotovoltaicos a instalar serão dimensionados de forma a garantir a maior aproximação possível da energia elétrica produzida à quantidade de energia elétrica consumida no edifício.

O decreto define ainda que apenas se consideram como despesas elegíveis os custos de aquisição e instalação de sistemas solares fotovoltaicos novos, que tenham sido adquiridos após aprovação da admissibilidade da candidatura, podendo os mesmos ser submetidos até dia 31 de agosto de 2025, ou até se encontrar esgotado o orçamento global a ele afeto.

Sistema de incentivos é um "pilar essencial para a prossecução da transição energética na Região Autónoma"

Sendo que o cálculo das despesas elegíveis é efetuado a preços correntes, deduzido o imposto sobre o valor acrescentado.

Ontem numa nota publicada no portal do Governo Regional dos Açores, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, destacou "o caráter ambicioso e apelativo deste sistema de incentivos, na prossecução da tão desejada e inadiável transição energética nos Açores".

EDUARDO RESENDES

Berta Cabral destacou o "caráter ambicioso" deste sistema de incentivos

"A conjuntura atual fala por si, do mesmo modo que existem argumentos mais do que suficientes nas políticas de futuro da União Europeia para que encaremos a produção e o consumo de energia de uma forma mais responsável, com foco na eficiência, na redução da dependência do exterior e na adoção de uma energia mais limpa e menos oriunda de combustíveis fósseis", afirma Berta Cabral.

Refira-se que o SOLENERGE estará em vigor até agosto de 2025, com uma dotação global de 19 milhões de euros. As candidaturas deverão ser efetuadas no portal Recuperar Portugal, em https://solenerge.azores.gov.pt , ou https://solenerge.azores.gov.pt. ◆

Estudantes açorianos reclamam acesso a passes grátis em Lisboa

Associação de Jovens Açorianos Unidos Pelos Açores (JAUPA) une esforços com associações de estudantes para alargamento da medida

MARIANA LUCAS FURTADO
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Associação de Jovens Açorianos Unidos Pelos Açores (JAUPA) está na luta pelo acesso aos passes de transporte gratuitos na área metropolitana de Lisboa, para estudantes até aos 23 anos.

A Câmara Municipal de Lisboa concede, a partir deste mês de setembro, gratuitidade de transportes a jovens entre os 12 e os 23 anos, e a estudantes de Ensino Superior até à mesma idade. Contudo, a medida só abrange jovens com residência fiscal em Lisboa, o que exclui a maioria dos estudantes do país, e os estudantes açorianos com morada fiscal na Região. Rita Pires, presidente da JAUPA, afirma: "eu e muitos colegas não vamos mudar a nossa residência fiscal e deixar de ter, por exemplo, o subsídio social de mobilidade". Subsídio este, da iniciativa do Governo da República, que apoia os estudantes no custo das viagens aéreas entre a ilha de residência e o continente português.

"O nosso objetivo é que não haja estudantes «de segunda» nem «de terceira», nem que haja discriminação só pelo sítio onde temos a residência fiscal", afirma a representante da associação. "Se calhar, é mais fácil para quem é de Setúbal, ou da Covilhã, ou de um sítio qualquer, mudar a sua residência fiscal, do que para nós que temos muito mais desvantagens em mudar a nossa residência", prossegue.

Neste sentido, a JAUPA está a unir esforços com outras instituições no continente, para ganhar peso e fazer chegar a mensagem junto da Câmara Municipal de Lisboa: "Tinha de ser assim uma coisa mais organizada, com a Federação Académica, e várias associações de estudantes. Não podemos ser só meia dúzia de estudantes açorianos", avança. "Porque, na verdade, são poucos os estudantes que têm o domicílio fiscal em Lisboa. São estudantes de todo o país e chega a ser bastante injusto", completa Rita Pires, estudante de mestrado no Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

PAULO ALEXANDRINO/GLOBAL IMAGENS

Medida só abrange estudantes com residência fiscal em Lisboa

A Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura de Lisboa já emitiu uma carta aberta destinada à Câmara, que culmina no seguinte pedido: "Alterar as condições de acesso ao passe gratuito, de forma a incluir todos os estudantes matriculados em IES [Instituições de Ensino Superior] de Lisboa, removendo a obrigatoriedade de apresentação da declaração de domicílio fiscal".

"O máximo que um estudante paga em Lisboa pelo passe metropolitano, salvo erro, são 27 euros", informa Rita Pires. "Para quem tenha dois, três ou quatro filhos a estudar lá fora... a vida é difícil".

"Já quando passou a haver o passe-estudante e a tarifa única, foi muito, muito bom. Eu tinha colegas que viviam em Setúbal e pagavam 100€ de passe. Passaram a pagar 20. Foi muito bom. E agora de graça, seria ainda melhor", desabafa.

No mês passado, em declarações à agência Lusa, e questionada sobre este mesmo tema, a Câmara de Lisboa referiu que "este é um processo evolutivo, que será permanentemente avaliado e monitorizado para procurar, sempre que possível, encontrar mais soluções". Desde então, não surgiram novos desenvolvimentos.

Na primeira semana de adesão a esta iniciativa, em agosto, a Câmara Municipal de Lisboa contou com 447 candidaturas ao passe de mobilidade gratuita de jovens até aos 23 anos. ◆

Pais com guarda partilhada recebem 25 euros por dependente

Os pais separados com guarda partilhada recebem cada um 25 euros por dependente no âmbito do apoio excecional de 50 euros anunciados pelo Governo.

"A distribuição dos 50 euros segue a proporção definida para efeitos fiscais, ou seja, cada titular recebe 25 euros por dependente", explica o Ministério das Finanças, num documento de perguntas e respostas, divulgado ontem, sobre a repartição dos 50 euros por dependente nos casos de dois titulares divorciados com um dependente a cargo com residência alternada.

Em causa está o apoio de 50 euros por dependente até aos 24 anos independentemente do rendimento do agregado familiar incluído no pacote de medidas de apoio às famílias para responder à inflação aprovado pelo Governo na segunda-feira.

EDUARDO RESENDES/AÇORIANO ORIENTAL

Distribuição dos 50 euros em caso de pais divorciados

As Finanças esclarecem ainda que nos casos em que o dependente pertença apenas a um agregado familiar, é esse titular que recebe a totalidade do apoio relativo ao dependente.

Nos casos de um casal com um dependente a cargo de ambos que tenha optado pela tributação separada, "cada membro do casal terá direito a 25 euros por dependente".

Este apoio excecional irá começar a ser pago em outubro, "preferencialmente por transferência bancária através do IBAN disponibilizado no Portal das Finanças ou da Segurança Social Direta, pelo que as Finanças apelam a que os titulares que ainda não tenham indicado este dado devem fornecê-lo através do website ou ao balcão. ◆ LUSA

Terminadas as obras na Escola António Medeiros Frazão

A Câmara Municipal da Ribeira Grande realizou uma intervenção na Escola António Medeiros Frazão, situada na freguesia das Calhetas. A intervenção teve como objetivo "melhorar as condições de segurança no acesso à escola", no que respeita à entrada e saída dos alunos, tendo em conta que "o edifício fica localizado numa estrada regional com um elevado tráfego automóvel", pode ler-se em nota enviada às redações.

Na passada terça-feira, o presidente da autarquia da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, visitou a escola António Medeiros Frazão, por forma a assinalar a conclusão das obras no estabelecimento de ensino. Fez-se acompanhar pelo vice-presidente da autarquia, Carlos Anselmo, e pela presidente da junta de freguesia de Calhetas, Cátia Tavares.

"A segurança e o bem-estar das nossas crianças são fundamentais para nós, por isso aproveitámos as férias escolares para fazer esta obra que já era reclamada, há muito, pela comunidade local", referiu Alexandre Gaudêncio, aquando da visita à escola.

Segundo a nota, no local, é possível constatar um novo acesso à escola, fruto de uma intervenção feita na estrada regional, por parte da Secretaria Regional das Obras Públicas, e que permitiu criar uma baía de estacionamento, para tomada e largada de alunos. Aproveitando essa intervenção, a Câmara Municipal procedeu à alteração do muro de proteção do estabelecimento de ensino, criando dois novos acessos junto aos novos locais de estacionamento, conferindo, desta forma, uma maior segurança para a comunidade escolar.

Alexandre Gaudêncio referiu, ainda, que ao longo do ano de 2022 a autarquia já investiu cerca de 180 mil euros nas escolas do concelho. ◆ MLF

Sindicato alerta para falta de meios na polícia

Sindicato Independente dos Agentes de Polícia alerta para a falta de meios humanos e recursos nos Açores, dando o exemplo de Angra

LUSA
Açoriano Oriental

SIAP diz que a PSP dos Açores tem ordens para "circular o mínimo possível"

O Sindicato Independente dos Agentes de Polícia (SIAP) alertou, ontem, para a falta de meios humanos e recursos nos Açores, exemplificando com a situação da esquadra de Angra do Heroísmo, que está "sem viaturas".

"A falta de verba para a manutenção das viaturas, ainda por desbloquear, leva a que a maior parte das esquadras da região não tenham veículos para se deslocar em serviço, comprometendo assim a segurança dos cidadãos e a celeridade com que se responde às queixas apresentadas na esquadra e pedidos de auxílio", denuncia o sindicato, num comunicado de imprensa.

"Circular o mínimo possível. São estas as ordens que a polícia da Região Autónoma dos Açores tem de cumprir", refere o sindicato.

O SIAP assinala o caso da esquadra de Angra do Heroísmo, na Terceira, e ainda a situação da esquadra de investigação criminal, que tem "apenas com duas viaturas aptas a circular", enquanto a "esquadra dos Biscoitos" está "sem quaisquer viaturas".

"Os polícias não têm recursos para trabalhar. O gás pimenta não existe para todos os elementos e as falhas no papel para as impressoras e 'toner' são constantes", aponta ainda o sindicato.

Outra das lacunas reveladas pelo SIAP é "a falta de meios e de polícias", com alegadas implicações também na "resposta aos programas de proximidade como a Escola Segura e o Programa Idosos em Segurança".

"A esquadra dos Biscoitos continua a funcionar, nos turnos noturnos, apenas com um elemento ao serviço. Já a de Angra conta apenas com cinco chefes, estando dois com horário adaptado, em função da idade", refere o sindicato.

Ainda de acordo com o SIAP, "o efetivo da esquadra de Angra conta apenas com 31 elementos e, em breve, serão mobilizados para a pré-reforma mais 10 elementos".

O SIAP considera que devem ser tomadas medidas "urgentes" para que "a polícia consiga dar resposta às necessidades da comunidade local" e reitera a necessidade de colocação de mais efetivos.

Detido homem suspeito de ter abusado sexualmente da enteada

Polícia Judiciária procedeu à detenção de homem de 37 anos

Um homem de 37 anos foi detido, nos Açores, por ser suspeito de ter abusado sexualmente da enteada de 14 anos, tendo o tribunal determinado a proibição "de se aproximar e de contactar com a vítima", anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Segundo um comunicado do Departamento de Investigação Criminal dos Açores da Polícia Judiciária (PJ), o homem foi detido "por fortes indícios da prática de 10 crimes de abuso sexual de menores dependentes ou em situação particularmente vulnerável, cometidos contra a enteada".

A PJ revela que os factos ocorreram "numa ilha do Triângulo do grupo Central do arquipélago".

As denominadas ilhas do Triângulo são São Jorge, Pico e Faial.

De acordo com a Polícia Judiciária, o "arguido aproveitou-se do contexto de coabitação para sujeitar a vítima aos atos sexuais de relevo".

O homem já foi presente a primeiro interrogatório judicial, "tendo-lhe sido aplicadas, entre outras, as medidas de coação de proibição de se aproximar e de contactar com a vítima", refere a força policial no mesmo comunicado. LUSA

Câmara de Ponta Delgada reforça apoio às IPSS do concelho

A Câmara Municipal de Ponta Delgada reforçou em cerca de 20% o apoio anual atribuído às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

"Este reforço vem na sequência de uma sensibilidade social que a Câmara Municipal de Ponta Delgada apresenta face às maiores dificuldades que as pessoas e as famílias estão a enfrentar, fruto não só da pandemia de Covid-19, mas também da guerra, que provocou uma subida da inflação para níveis elevados e está a influenciar a qualidade de vida das pessoas", sustentou o presidente, citado em nota da autarquia.

"A Câmara Municipal de Ponta Delgada está ao lado das pessoas e das famílias do concelho. Estamos empenhados em responder às necessidades apresentadas pelas famílias e instituições sociais do concelho", acrescentou Pedro Nascimento Cabral.

No âmbito do Programa de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi aprovada em reunião de câmara uma comparticipação financeira a 35 instituições do concelho, no valor de 227 mil euros.

Foram aprovados projetos nas áreas da infância, juventude, seniores, combate às dependência, inclusão social e saúde, entre outros, que vão abranger públicos das 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada e vêm ao encontro das políticas camarárias de promoção da igualdade, intergeracionalidade e bem-estar da população.

Recorde-se que no passado o apoio foi de 193 mil euros. PG

Parlamento reprova proposta do Governo para alterações ao abate animal

O parlamento dos Açores reprovou ontem um decreto legislativo apresentado pelo Governo Regional

LUSA
Açoriano Oriental

Apresentado pelo Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), a segunda alteração ao decreto que estipula "medidas de controlo de animais de companhia e errantes" gerou contestação devido às mudanças previstas para o abate de animais, e juntou 25 votos contra do PS a dois do BE e um do PAN.

Com a abstenção do deputado do Chega e do da Iniciativa Liberal (IL), os parlamentares dos partidos da coligação que suporta o Governo (26) na Assembleia Legislativa Regional não foram suficientes para viabilizar o diploma, que mereceu também o voto favorável do deputado independente Carlos Furtado (ex-Chega).

O secretário regional da Agricultura, António Ventura, vincou que a proposta legislativa tinha em mente o bem-estar animal, mas PS, BE e PAN quiseram travar o que consideraram ser um "retrocesso" perante a aprovação, em 2021, do decreto que defende aquilo que apelidaram de "abate zero".

"Esta proposta permite evitar vazios na lei contra imprevisibilidades, para além de práticas reais que não têm enquadramento. Se quiserem, podem retirar o artigo [referente ao abate], mas ele foi redigido pelo bem-estar animal", sustentou António Ventura.

O PSD anunciou em fevereiro a intenção de retirar ao documento "normas discricionárias" quanto às exceções definidas para o abate.

Assim, uma das sugestões do PSD, apresentada sob a forma de proposta de alteração ao diploma também subscrita pelo CDS-PP e pelo PPM, dizia respeito a uma alínea segundo a qual "o abate compulsivo de animais errantes" podia ser feito "sempre que determinado por autoridade veterinária regional por razões de saúde e segurança pública, de preservação ambiental ou outras".

Também o PAN, o BE e a IL apresentaram propostas de alteração, mas nenhuma chegou a ser votada, perante o chumbo do diploma na generalidade.

O secretário regional da Agricultura indicou que a intenção do documento era "melhorar as medidas de apoio, controlo e respeito pelos animais de companhia e errantes", promovendo, "com maior suporte oficial, a identificação e o registo animal" e responsabilizando "quem abandona animais com um registo sancionatório agravado".

Por outro lado, disse, "esclarece quem pode decidir sobre métodos de abate, acrescenta normas éticas e deontológicas aos abates".

Alberto Ponte, do PSD, defendeu que a proposta colmatava "algumas lacunas do anterior documento", mantendo a possibilidade de abate "só em situações extremas, desde que devidamente justificada com relatório" veterinário.

O parlamentar lembrou que, na ilha de São Miguel, "duas matilhas já provocaram a morte a dezenas ou centenas de animais".

Rui Martins, do CDS-PP, excluiu qualquer tentativa de "encapotamento", sustentado estar em causa uma "clarificação".

Alexandra Manes, do BE, considerou ser uma "proposta de fragilidades e enganos", pretendendo "regredir em matéria de bem-estar animal".

"A 23 de fevereiro [de 2021] votámos aqui a favor do fim do abate animal. Só com políticas de esterilização, destinadas a todas as famílias, se consegue agir no sentido correto. Quanto às matilhas, está referida a possibilidade de abate no atual decreto, na lista de exceções", vincou.

Para o deputado do PAN, a proposta mantinha problemas mesmo com as alterações introduzidas pela coligação, que mantinham a possibilidade de "haver exceções atrás de exceções para fazer o abate".

"O abandono é crime – esta é a solução. Está na legislação. As matilhas acontecem porque há abandono. A solução é a prevenção", defendeu.

Também Joana Pombo Tavares, do PS, apontou o "retrocesso" do documento.

"Estamos a debater hoje permitir a normalidade das exceções ao abate de animais", lamentou. ◆

PUB

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANÚNCIO

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE IMÓVEIS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, NA ILHA DE SANTA MARIA

1 – Vão à venda em hasta pública, no estado em que se encontram, os imóveis abaixo identificados, no local, data e hora indicados.

MATRIZ PREDIAL	DESIGNAÇÃO DO IMÓVEL	FREGUESIA	DESCRIÇÃO NO REGISTO PREDIAL	BASE DE LICITAÇÃO (EUROS)	VALOR DO LANÇO (EUROS)
Rústico 4900	Terreno rústico sito em Areias, Vila do Porto, com a área total de 12.265,95m², confrontando norte, sul e poente com Região Autónoma dos Açores e nascente com Av. ª Terceira.	Vila do Porto	2114/19550701	81.000,00	900,00
Rústico 4916	Terreno rústico sito em Morgadas, Vila do Porto, com a área total de 8.835,40m², confrontando norte com Rua Vila do Porto, sul com Região Autónoma dos Açores, nascente com Estado Português e poente com Av. ª Terceira.	Vila do Porto	2910/20200617	58.300,00	600,00
Rústico 4917	Terreno rústico sito em Morgadas, Vila do Porto, com a área total de 2.508,31m², confrontando norte com Estado Português, sul com Açucareiro e Av. São Miguel, nascente com Av. ª Terceira e poente com Av. ª de São Miguel.	Vila do Porto	2911/20200617	34.000,00	400,00
Rústicos 4813 e 4858	Terreno rústico sito em Morgadas, Vila do Porto, com a área global de 12.504,76 m², composto pelo artigo rústico 4813 (com a área de 1.514,94m²) e pelo artigo rústico 4858 (com a área de 10.989,82m²), confrontando norte com Região Autónoma dos Açores e Cooperativa de Habitação de Vila do Porto, a sul com Av. ª de Santa Maria e Outros, a nascente com Estado e a poente com Região Autónoma dos Açores e Av. ª de Santa Maria.	Vila do Porto	2542/20140521 2578/20140619	64.600,00	700,00

2 - As propostas de aquisição devem ser entregues por mão própria ou dar entrada por correio, sob registo, até às 11:00 horas do dia 24 de outubro de 2022, na Direção de Serviços do Património, sita à Avenida Infante D. Henrique, n.º 38 – 1º Andar, em Ponta Delgada.

3 – As propostas devem ser apresentadas em sobrescrito fechado, identificando-se no exterior do mesmo o proponente e o imóvel a que respeita, que, por sua vez, é encerrado num segundo sobrescrito dirigido ao presidente da comissão e endereçado ao serviço onde é realizada a praça.

4 – A proposta a apresentar deve indicar um valor para arrematação do imóvel superior à base de licitação.

5 – A proposta é acompanhada de um cheque de montante correspondente a 5% do valor da proposta, emitido à ordem da Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

6 – A praça terá lugar no dia 25 de outubro de 2022 pelas 10:00 horas, no Centro de Desenvolvimento e Inovação Empresarial de Santa Maria, Rua de Ponta Delgada, 9580-434 Vila do Porto, salvo se, por razões de força maior, a praça dever-se efetuar nas 24 horas seguintes à data inicial e no mesmo local.

6.1 - Na praça pode licitar qualquer interessado, mesmo que não tenha apresentado proposta.

7 – O imóvel será adjudicado pelo preço mais alto, sendo aberta licitação entre os concorrentes e todos os presentes que estejam interessados em participar no ato público, tenham ou não apresentado proposta.

8 – O adjudicatário provisório deve, de imediato, efetuar o pagamento de 10 % do valor da adjudicação.

8.1 – A quantia remanescente é liquidada no prazo de 30 dias, a contar da data da notificação da adjudicação definitiva.

9. – No prazo de 10 dias, a contar da adjudicação provisória, o adjudicatário deverá comprovar o pagamento do imposto de selo e do imposto municipal sobre a transmissão onerosa de imóveis que forem devidos.

9.1 – Deverá, ainda, apresentar documento que comprove a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social, bem como documento que comprove a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal.

10 – As peças do procedimento poderão ser consultadas na Direção de Serviços do Património, nas horas de expediente, podendo ainda ser obtida informação através do telefone 296 301 100, ou para o email: lina.rr.aguiar@azores.gov.pt.

Poderão, ainda, ser consultadas, na sede da Ilhas de Valor, S.A.,para o telefone 296 883 167, ou para o email: geral@ilhasdevalor.pt, e no Centro de Desenvolvimento e Inovação Empresarial de Santa Maria, no mesmo horário.

O DIRETOR REGIONAL DO ORÇAMENTO E TESOURO,

José António Gomes

ESPECIALISTAS DAS FÉRIAS,

VAMOS PREPARAR O REGRESSO ÀS AULAS?

Válido nas lojas Expert aderentes e online de 9 a 26.09.2022.

Photo by freepik.com

expert

LED TV **LG 50UQ70006LB**

50"/127cm • Ultra HD 4k • Smart TV

• HDR10 Pro • 3HDMI/1USB/Bluetooth/WiFi

MÁQUINA DE CAFÉ **SIEMENS EQ.6 PLUS S500**

1500W • Totalmente Automática

• Pressão 19 bar • Depósito de grãos 300g

MÁQ. LAVAR LOIÇA **LG DF222FP**

14 Conjuntos • QuadWash™

• Sensor de sujidade • NFC • 9 Programas

ASPIRADOR **IROBOT ROOMBA 974**

2 Escovas borracha • Filtro anti-alergénico

• Sensor de Sujidade • Recarrega e retoma a limpeza

ALMADA Rua Garcia de Orta 9B, 2800-096 Almada | 212 722 846 | almada@experteletro.pt
Horário: 2ª a Sexta das 10h00 às 19h00, Sábadp das 10h00 às 13h00, domingos e feriados: Encerrado
ANGRA DO HEROÍSMO (TERCEIRA) Rua Direita 36, 9700-066 Angra do Heroísmo | 295 098 209 / 914 778 350 | angra@experteletro.pt
Horário: 2ª a Sexta das 9h00 às 19h00, Sábado das 9h00 às 14h00, Domingos e feriados: Encerrado
PRAIA DA VITÓRIA (TERCEIRA) Av. Paço do Milhafre, Fórum Terceira, 9760-473 Praia da Vitória | 295 707 000/01 | praiadavitoria@experteletro.pt
Horário: 2ª a Sábado das 10h00 às 20h00, Domingos e feriados das 14h00 às 20h00, **PARQUE DE ESTACIONAMENTO GRATUITO**
VALADOS (S. MIGUEL) R. Eng. Eugénio Ataíde da Câmara 33, 9500-681 Ponta Delgada | 296 718 823 / 918 790 589 | valados@experteletro.pt
Horário: 2ª a Sábado das 9h00 às 20h00, Domingos e feriados das 10h às 20h, **PARQUE DE ESTACIONAMENTO GRATUITO**

PREÇOS COM IVA SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU FOTOGRÁFICO. **STOCKS LIMITADOS** E NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS PROMOÇÕES

www.experteletro.pt
apoiocliente@experteletro.pt
Expert Portugal
expert_portugal
Expert Portugal
Expert Portugal

Governo assinala descida de impostos e oposição critica

No plenário que está a decorrer na Horta, governo e partidos da oposição trocaram acusações, num debate sobre medidas de combate à inflação

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores reiterou que está a "combater a inflação por via da baixa de impostos" desde janeiro, admitindo tomar "outras medidas necessárias", e a oposição criticou a inação do executivo PSD/CDS-PP/PPM perante a crise inflacionista.

"Nos Açores estamos, desde janeiro, a combater a inflação por via da baixa de impostos. Em agosto, foram pagos complementos ao COMPAMID [Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos idosos], ao abono de família, à tarifa social energética, e estamos em negociações para aumentar a remuneração complementar da administração pública. A classe média e os mais pobres estão a ser compensados, mas vão merecer a nossa atenção nos próximos meses. O governo está disponível para tomar outras medidas que se revelem necessárias", indicou Duarte Freitas, secretário regional das Finanças, em resposta a uma declaração política do PS no plenário da Assembleia Legislativa Regional.

Sandra Faria, do PS, lamentou a "inação" do executivo e a referência a "medidas tomadas noutro contexto", antes da crise inflacionista, exigindo a devolução do IVA a mais arrecadado por via da inflação, ao passo que o BE defendeu um aumento de salários, de pensões e do complemento regional ao salário mínimo.

"Estamos a falar do maior valor de sempre arrecadado por via da inflação em receitas do IVA. Este governo tem ao dispor meios e recursos para apoiar as famílias e as empresas, optando por não fazer. Continua a enumerar medidas tomadas noutro contexto", observou a deputada socialista Sandra Faria.

A parlamentar notou que "esta postura de não avançar com medidas pode explicar-se com o facto de este governo ter, até julho de 2022, o maior défice de que há registo", sublinhando que "a inação não é a resposta que os açorianos merecem".

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Duarte Freitas enunciou medidas

"Assistimos à inércia do Governo Regional", censurou, defendendo a "urgência de um combate eficaz à pressão inflacionista".

O PS considera que a região "deve devolver às famílias o que arrecadou a mais em receitas fiscais por via da inflação" e que se estima que, até ao fim do ano, "ascenda a 50 milhões de euros, apenas referentes ao IVA [Imposto sobre Valor Acrescentado]".

"O governo referiu medidas de 800 mil euros. Tem o dever de devolver as receitas que está a obter a mais. Está a ganhar dinheiro com a inflação. Os açores e os açorianos estão a ficar para trás", avisou.

António Lima, do BE, referiu-se a uma "nova coligação negativa no país, entre o governo da República e o regional dos Açores, contra os açorianos".

"Por que motivo o governo regional acha muito positivas as medidas da República, em relação às quais o PSD nacional tem dito cobras e lagartos? Contraria o PSD nacional e o seu novo líder? Diz isso para não ter de implementar medidas nos Açores", apontou.

O parlamentar criticou a objeção do governo em "intervir nos preços".

"Quando é para ajudar as pessoas deixam as boas intenções na gaveta [o governo da República e o regional]. É fundamental combater os efeitos da inflação e combater também a inflação. Este foi talvez o único governo adivinho da história. Em 2021 ninguém previa esta inflação e quer-nos convencer que a descida de impostos foi para combater a inflação. Os açorianos não viram um cêntimo da descida do IVA", afirmou António Lima.

António Vasco Viveiros, do PSD, alertou que, na região, a receita fiscal até julho "cresceu 4,9%, comparando com o período homólogo, enquanto o país teve um aumento de 20%".

O parlamentar destacou a redução do desemprego, a redução do IVA e do IRS, apontando "margem para medidas adicionais", mas elogiando como "positivo" o que "aconteceu até agora".

Rui Martins, do CDS, indicou que "este governo baixou impostos antecipadamente e verificou-se que foi a decisão acertada".

"Este governo agiu preventivamente por convicção", referiu.

Paulo Estêvão, do PPM, lembrou que o PS "votou contra a descida de impostos".

Nuno Barata, da Iniciativa Liberal, considerou que o "pacote estrondoso apresentado por António Costa [primeiro-ministro] não é forte nem resolve os problemas das famílias portuguesas", antes "tira muito com uma mão e devolve com a outra poucochinho".

José Pacheco, do Chega, acusou os deputados socialistas de serem "populistas" e uma "fraude política", referindo-se ao apoio de 125 euros anunciado pelo governo da República como "esmola" e assinalando que "o problema da inflação não se resolve assim". ◆

Governo diz que tem de investir sozinho em estação geodésica

Parceiros internacionais dos Açores na Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE) perderam o interesse na estação geodésica nas Flores

LUSA
Açoriano Oriental

Os parceiros internacionais dos Açores na Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE) perderam o interesse na estação geodésica nas Flores, pelo que o investimento terá de ser feito pela Região, revelou o Governo Regional.

"Nas Flores, a região pretende aumentar as funcionalidades dentro das possibilidades financeiras, porque não há interesse dos parceiros internacionais na ilha das Flores. Terá de ser a região a assegurar, sozinha, o aumento das capacidades da estação da ilha das Flores", disse o subsecretário regional da Presidência do executivo açoriano.

Faria e Castro falava no plenário da Assembleia Legislativa Regional, que começou na cidade da Horta, respondendo a questões feitas por Alexandra Manes, deputada do BE, no âmbito de uma sessão de perguntas ao governo sobre a ilha das Flores, agendada a pedido da Iniciativa Liberal.

"Não há qualquer desinteresse da região [na estação geodésica das Flores]. Há é uma dificuldade diferente da da ilha de Santa Maria: na ilha das Flores, terá de ser a região a assumir o encargo", explicou Faria e Castro.

O governante lembrou que a RAEGE "funciona com base num memorando da região com o Instituto Geográfico Nacional de Espanha" que levou, em 2017, à instalação de uma estação geodésica em Santa Maria.

"Nas Flores, foi por interesse da região que foram instalados alguns equipamentos com o objetivo de também montar uma antena igual à de Santa Maria. A de Santa Maria foi paga pelos espanhóis, a região assumiu encargos quase nulos até agora", observou Faria e Castro.

A estação da ilha de Santa Maria da Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE) foi inaugurada em maio de 2015 tendo em vista a realização de estudos com aplicações em áreas como a proteção civil ou a indústria espacial.

Na ocasião, a estação da ilha de Santa Maria era uma das quatro estações que integram a RAEGE e a segunda que estaria em funcionamento, depois de ter sido inaugurada a de Yebes, Gualajara, Espanha.

Previa-se, então, que a terceira estação ficasse no arquipélago das Canárias (Espanha), em construção, e a quarta na ilha das Flores, nos Açores, com conclusão prevista para 2017, segundo informação revelada em 2015 à agência Lusa pelo Governo Regional açoriano.

A construção destas estações para realização de estudos de astronomia, geodesia e geofísica resultou de um protocolo entre o Governo dos Açores e o Governo espanhol, através do Instituto Geográfico Nacional de Espanha, assinado em 2010, e que previa um investimento global de 25 milhões euros, cofinanciados por fundos europeus.

A estação de Santa Maria, equipada "com tecnologia de ponta, única no país", inclui um radiotelescópio VLBI (interferometria de base muito longa).

Trata-se de uma antena de 13 metros de diâmetro que terá capacidade para monitorizar, por exemplo, o movimento das placas tectónicas e o posicionamento de estações espaciais ou medir a orientação e rotação da terra em relação às estrelas.

Os dados recolhidos por esta estação são considerados essenciais para detetar movimentos associados, por exemplo, a sismos, sendo a tecnologia que hoje mede com maior precisão esse tipo movimentos. ◆

ANÚNCIO

Designação do representante das empresas do sistema elétrico da Região Autónoma dos Açores e do representante dos consumidores da Região Autónoma dos Açores para o Conselho Consultivo e para o Conselho Tarifário da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE)

Ao abrigo e nos termos dos artigos 41.º, n.º 8 e 46.º, n.º 7 dos Estatutos da ERSE, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 97/2002, de 12 de abril, na redação em vigor, o presidente do conselho de administração da ERSE convoca reuniões de interessados com vista à designação de representantes no Conselho Consultivo e no Conselho Tarifário desta Entidade Reguladora a realizar nas seguintes datas:

- Dia 26 de setembro de 2022, pelas 10 horas, reunião para designação do representante das empresas do sistema elétrico da Região Autónoma dos Açores no Conselho Consultivo e no Conselho Tarifário da ERSE (artigo 41.º, n.º 2, alínea e) e artigo 46.º, n.º 2, alínea a) dos Estatutos da ERSE);
- Dia 26 de setembro de 2022, pelas 11 horas, reunião para designação do representante dos consumidores da Região Autónoma dos Açores no Conselho Consultivo e no Conselho Tarifário da ERSE (artigo 41.º, n.º 2, alínea c) e artigo 46.º, n.º 2, alínea c) dos Estatutos da ERSE).

As reuniões realizar-se-ão na Direção Regional da Energia, Rua Engenheiro Deodato Magalhães, n.º 6 – Paim, 9500-786 Ponta Delgada, nos termos estabelecidos no Regulamento relativo à Designação e Características dos Membros dos Conselhos (Regulamento n.º 628/2019, de 9 de agosto), devendo os representantes dos interessados encontrarem-se munidos de documento que lhes atribua poderes representativos, o qual deve ser recebido pela ERSE por via postal ou email (erse@erse.pt), desejavelmente com a antecedência de 48 horas em relação à data indicada.

Eventuais esclarecimentos sobre esta matéria poderão ser solicitados, pelos mesmos meios, ao Diretor de Serviços Jurídicos da ERSE, que está incumbido de acompanhar e dirigir as reuniões, nos termos do n.º 5 do artigo 4.º do mencionado Regulamento e do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo.

2 de setembro de 2022
Prof. Pedro Verdelho
Presidente

Vinci quer ter “zero emissões” nos aeroportos em 10 anos

Vinci Airports comprometeu-se a alcançar o objetivo de “zero emissões” de gases nocivos para o ambiente nos dez aeroportos

LUSA
Açoriano Oriental

A Vinci Airports comprometeu-se a alcançar, até daqui a 10 anos, o objetivo de “zero emissões” de gases nocivos para o ambiente nos dez aeroportos que controla em Portugal através da ANA.

“Faço o compromisso de que até daqui a 10 anos os aeroportos portugueses/ANA terão zero emissões de carbono”, disse o presidente executivo (CEO) da francesa VINCI Concessions e Presidente da VINCI Airports, Nicolas Notebaert, à margem da cerimónia de atribuição ao Aeroporto de Faro da denominação oficial Aeroporto Gago Coutinho, no quadro das comemorações do bicentenário da independência do Brasil.

Nicolas Notebaert avançou que “Portugal será provavelmente o primeiro país na Europa e no mundo a ter “zero emissões” de gazes nocivos para o ambiente nos seus aeroportos.

A Vinci Airports, filial do Grupo Vinci, é uma empresa francesa operadora aeroportuária que desde 2013 detém a empresa portuguesa ANA, responsável pela gestão de 10 aeroportos em Portugal Continental (Lisboa, Porto, Faro e Terminal Civil de Beja), na Região Autónoma dos Açores (Ponta Delgada, Horta, Santa Maria e Flores) e na Região Autónoma da Madeira (Madeira e Porto Santo).

RICARDO NASCIMENTO/LUSA

Anúncio feito pelo presidente executivo da francesa VINCI Concessions e Presidente da VINCI Airports

Para Nicolas Notebaert é preciso conciliar “mobilidade, turismo e a luta contra as alterações climáticas”, sendo o compromisso ambiental “necessário”: “É por isso que Portugal vai tomar a liderança da eletricidade verde nos aeroportos”, afirmou.

O presidente executivo da Vinci Concessions também sublinhou que “o verão foi muito positivo”, “um sucesso para o país [Portugal] em termos turísticos”, sendo intenção da multinacional que lidera “continuar a investir o máximo no país”.

Uma nova central fotovoltaica no Aeroporto de Faro, inaugurada em julho, faz parte de um plano de ação global da Vinci Airports em todos os seus aeroportos, com projetos semelhantes já implementados ou em desenvolvimento noutros países.

Este projeto no Algarve irá permitir produzir 30% das necessidades energéticas do aeroporto, gerando uma poupança anual equivalente a mais de 1500 toneladas de CO_2, segundo dados da multinacional francesa.

A cerimónia de atribuição ao Aeroporto de Faro da denominação oficial Aeroporto Gago Coutinho, no quadro das comemorações do bicentenário da independência do Brasil, foi presidida pelo primeiro-ministro português, António Costa, e contou com as presenças do ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, dos chefes de Estado Maior da Armada, Força Aérea e Exército, autarcas e titulares de cargos políticos da região e entidades nacionais da aviação civil e comercial. ◆

SATA transportou mais 22,9% passageiros em julho e agosto

SATA Air Açores e a Azores Airlines transportaram mais 100 886 passageiros nos meses de julho e agosto deste ano, do que em igual período de 2019

LUSA
Açoriano Oriental

As companhias aéreas do grupo SATA, a SATA Air Açores e a Azores Airlines, “transportaram 541 818 passageiros em julho e agosto”, o que representou “mais 100 886 passageiros do que em igual período de 2019”, foi revelado.

Segundo a companhia de aviação açoriana, este crescimento, que “equivale a um acréscimo de 22,9% no total de passageiros transportados, distribui-se por ambas as companhias”.

A SATA Air Açores, que assegura as ligações entre as nove ilhas dos Açores, “transportou mais 39 089 passageiros (+19,1%)” e a Azores Airlines, com ligações ao exterior do arquipélago, “mais 61.797 passageiros (+26,1%)”, especifica um comunicado do grupo SATA enviado às redações.

DIREITOS RESERVADOS

Acréscimo de 22,9% no total de passageiros transportados

A comparação é feita em relação a 2019 por ter sido “último verão em que o setor da aviação registou um desempenho considerado normal, antes do surgimento da pandemia” de Covid-19.

A SATA sublinha que, em 2022, os meses de julho e agosto “assumiram um destaque particularmente relevante para a indústria”, tendo em conta que “foram de intensidade comparável ao que era habitual no pico da estação IATA, em anos pré-pandémicos, em particular o ano de 2019, que tem servido de referência para a análise da retoma do setor, no período pós-pandemia”.

O grupo salienta ainda que foi também um contexto “ainda mais desafiante”, tendo em conta a “falta de recursos humanos e congestionamentos nos aeroportos e do espaço aéreo”.

“Este período constituiu um teste de resiliência às operações das companhias aéreas”, vinca o grupo de aviação açoriano, destacando que “graças a um enorme esforço de todos os envolvidos, as companhias aéreas do grupo SATA asseguraram eficientemente as ligações aéreas para os vários destinos”.

A SATA reconhece “o contributo fundamental dos seus parceiros”, que permitiu “potenciar a mobilidade e a atividade turística no verão, fundamentais para a recuperação das companhias aéreas e para o arquipélago dos Açores”. ◆

Melhor Educação nos Açores

SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
LICENCIADO EM EPI

A Educação nos Açores está a melhorar. Graças ao empenho da maioria dos nossos professores e mais recentemente a uma nova visão de quem tutela a Educação. Mais diálogo, mais empenho no trabalho do dia a dia e muito mais experiência, são fatores que cateterizam a Secretária de Educação e Assuntos Culturais, Sofia Ribeiro. Alterações de fundo estão a ser implementadas. Aulas mais dinâmicas, com aplicações e programas mais apelativos e métodos pedagógicos diferenciados. A tutela vai adquirir equipamentos de robótica, de impressão 3D, de realidade virtual e de jogos de pensamento computacional. Foi aberto um concurso público para aquisição de 3.028 computadores portáteis e mil 'tablets' para as unidades orgânicas do sistema educativo regional. No ano passado, já tinham sido distribuídos pelas escolas da Região mais quatro mil computadores e mil 'tablets'. Sem esquecer os funcionários, a valorização das pessoas através da formação dos professores e a abertura de centenas de concursos públicos para colocação no quadro de muitas pessoas que estavam em situações de trabalho muito precárias. Foi com este Governo que todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, desde o ano passado, passaram a ter manuais escolares gratuitos. Já no ano letivo que se inicia agora em setembro, cerca de cinco mil alunos dos 5.º e 8.º anos da Região terão acesso gratuito a manuais digitais e a equipamentos tecnológicos que permitem a sua utilização. Este é um projeto que, ao longo do tempo e até 2026, irá abranger todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e a todos os alunos do ensino secundário. O projeto de desmaterialização dos manuais escolares, com a adoção de manuais digitais, constitui um relevante mecanismo de promoção da igualdade no acesso à informação e ao estudo, uma vez que todos os alunos terão acesso a ferramentas de complemento ao trabalho e ao estudo de elevada qualidade e disponíveis online. Este é um excelente argumento que contaria a ideia defendida recentemente por algumas pessoas, onde afirmaram que o Governo fazia mal em implementar este projeto da forma como estava a implementar, ou seja, de "forma híbrida". Se a forma híbrida era ter alunos com manuais digitais e outros com manuais físicos, podíamos ter um processo inverso ao da equidade educativa, uma vez que uns alunos teriam material informático e outros não, e também pelo facto de os manuais digitais permitirem acesso a outros recursos que os manuais físicos não permitem. Este processo iniciou-se no ano passado, através de um projeto piloto, em duas escolas da Região. Os equipamentos serão facultados de forma gratuita. Este trabalho de melhoramento tanto das condições, físicas, técnicas e profissionais da educação nos Açores é um processo Dinâmico e em plena atualização.

PS. A Semana Parlamentar ficou marcada pelo desmoronar do Partido Socialista. Este partido político assumiu, sem qualquer sentido de responsabilidade, a postura da calúnia e do bota-abaixo. Em coligação negativa com o Bloco de Esquerda. Partido que governou durante 24 anos a região, que fez muitas coisas boas, mas que também, perseguiu pessoas, penalizou empresas e cometeu os mais graves erros de gestão dos fundos públicos, assume-se como o dono da verdade e da razão. Postura reprovável e que em nada dignifica os políticos e a política. ◆

Haja Saúde!
E Paz!
rarruda@sapo.pt

Anular o casamento: o erro que viciou a vontade de casar

CONSULTÓRIO JURÍDICO
BEATRIZ RODRIGUES
ADVOGADA

O erro que vicia a vontade de casar é só o que vem indicado no artigo 1636.º, do Cód. Civil. Esta redação, que foi introduzida pelo Decreto-Lei n.º 496/77, estabelece uma cláusula geral mas, ainda assim, restritiva porque não é qualquer erro que invalida o casamento.

De todas as possíveis modalidades que o erro pode revestir só releva uma delas: o erro sobre a pessoa do outro contraente. E não basta o erro incidir sobre quaisquer qualidades, mas apenas sobre as qualidades essenciais.

Além disto, o erro tem de ocorrer antes do ato de casamento, quando se forma a vontade de casar, na medida em que os eventos futuros (após o casamento) não se apresentam como relevantes para efeitos da aplicação da previsão do artigo 1636.º do Código Civil e devendo ainda tratar-se de erro desculpável e determinante da vontade de casar.

Ou seja, o erro tem de recair sobre qualidades essenciais do outro cônjuge, tem de ser desculpável e tem de ser determinante da celebração do casamento e presente à data deste. E essas qualidades referem-se a realidades ocultas, do domínio do ser, já existentes no momento da celebração do casamento mas que eram desconhecidas. A personalidade das pessoas, os seus comportamentos, as suas volições não integram a previsão legal.

É irrelevante para a anulação do casamento o erro sobre os motivos da vontade de casar, sejam eles determinantes ou não desse ato. Os motivos dos contraentes são irrelevantes, no casamento como nos negócios jurídicos em geral.

As qualidades essenciais são as que se referem à própria pessoa do contraente, seja fisicamente seja juridicamente. Os casos típicos são o estado civil ou religioso do outro cônjuge, a nacionalidade, a prática de crime infamante, vida e costumes desonrosos, a impotência, deformidades físicas graves, doenças incuráveis e que sejam hereditárias ou contagiosas serão circunstâncias que, entre outras, poderão assumir relevância para este efeito

As mudanças de humor, as intenções do outro cônjuge não são qualidades essenciais a que se aplique o preceito legal em questão.

Por exemplo, se alguém invocar que se casou convencido que o outro continuaria a estimá-lo e a tratar bem dele quando, afinal, não foi isso o que aconteceu não é, segundo a lei, um erro sobre uma qualidade essencial da pessoa mas antes um defeito de personalidade, uma mudança de comportamento. As mudanças de comportamento posteriores nada têm que ver com a vontade de casar nem influenciam, desde logo porque são exatamente posteriores, essa vontade.

De notar que a causa de pedir numa ação de anulação de casamento é a existência de erro que viciou a vontade, sobre qualidades essenciais do outro cônjuge. Não estão em causa questões atinentes à nulidade do casamento católico, mas tão só, aos efeitos civis deste. ◆

info.jr.adv@gmail.com

**com a "José Rodrigues & Associa dos, Sociedade de Advogados"*

1927 o fim do Santa Clara Foot-ball Club

SOCIEDADE
JOÃO PACHECO DE MELO
MICRO EMPRESÁRIO

Aproximava-se um muito aguardado Domingo: 6 de Março de 1927. Era o título de campeão que estava em causa mas, para além dele, também a posse da respectiva taça, já que de acordo com as regras da época havia que ganhar três campeonatos seguidos, ou cinco alternados, para o troféu ficar definitivamente em casa do clube que tal façanha conseguira.

A "coisa" tinha começado torta logo no início. Ao Santa Clara Football Club, "na secretaria", fora atribuído o 1º título de Campeão (1923/24), por o "União Sportiva" se recusar a apresentar em campo, pois o jogo havia sido alterado, à última da hora – assim alegaram –, do "Campo do Liceu" para o "Campo Açores", onde o "Santa Clara" se sentia em casa. Depois, em 1924/25 e 1925/26 o C.U.S. fora campeão, logo, ganhando também em 1926/27, além do título arrecadava a muito desejada taça.

Ao "Santa Clara", que ao invés das épocas anteriores estava imparável, constituiu enorme frustração para todos, dentro e fora do campo, o facto de praticamente começar o jogo a perder, pois nem ainda meia hora tinha decorrido já sofrera três golos. Foi de tal monta a confusão que o jogo acabou logo ali, com o "Santa Clara", entre o mais, a abandonar o campo.

Desta trapalhada, além de pesados castigos, multas, e da erradicação definitiva de um dos atletas (o capitão de equipa), acabou também resultando a exclusão do Santa Clara Foot-ball Club da Associação de Futebol, colocando-se assim quase de imediato um ponto final à existência do primeiro dos "Santa Claras" federados, que por sinal até havia sido um dos fundadores da Associação de Futebol. Depois deste incidente o "Santa Clara Velho" ainda disputou dois ou três jogos particulares tendo como adversário o "União Micaelense", clube que havia tomado a iniciativa de se não inscrever naquela época da Associação, estando por isso liberto e disponível para tal. ◆

O autor não escreve segundo o novo acordo ortográfico

Direitos LGBTI+

SOCIEDADE
SOLANGE PONTE
PSICÓLOGA

Ainda, nos dias de hoje, as pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais (LGBTI+) continuam a ser vítimas de discriminação, discurso de ódio ou formas de violência diversas.

A título de curiosidade, foi realizado um inquérito LGBTI+, a nível europeu, (ILGA) que comparou dados de 2012 a 2020, indicando que Portugal teve uma evolução significativa, com a aplicação de legislação e de políticas que reconhecem a igualdade das pessoas LGBTI+. No entanto, verifica-se, por exemplo, que mais de metade das pessoas (57%) ainda evitam andar na rua de mãos dadas com o/a parceiro/a em Portugal.

Estes dados (e outros igualmente) preocupantes evidenciam a pertinência de relembrar a tod@s que por um lado, existe o artigo 36º da Constituição da República Portuguesa que define que todas as pessoas têm direito a constituir família e contrair casamento em condições de plena igualdade, e por outro lado, várias leis e direitos foram criados, especificamente e ao longo do tempo, de forma a garantirem a igualdade das pessoas LGBTI+.

Relativamente aos direitos LGBTI+, introduzo em primeiro lugar, a Lei n.º 9/2010 de 31 de maio, a qual permite o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, algo que até então não era possível. Como curiosidade, sabia que Portugal foi o 8.º país do mundo a consagrar este direito?

Passados 6 anos, há um avanço na eliminação das discriminações no acesso à adoção, apadrinhamento civil e demais relações jurídicas familiares. Especificamente, entra em vigor a Lei nº 2/2016 sobre a parentalidade em casais homossexuais na qual é possível a adoção de crianças por casais do mesmo sexo, sendo esta reconhecida enquanto direito humano igual para todas as pessoas.

No entanto, importa reforçar que as opções de parentalidade para casais homossexuais lésbicos e gays são diferentes. Para os casais gays é possível recorrer à adoção de uma criança, pois a lei não permite a opção através da gestação de substituição (a chamada "barriga de aluguer"). Já os casais de lésbicas podem recorrer a: Procriação medicamente assistida (inseminação artificial, fecundação in vitro, ovodoação, etc.) numa das mulheres do casal; ou Gestação de substituição, aprovada com a Lei n.º 25/2016, que regula o acesso a esta gestação nos casos em que se verifiquem que os 2 elementos do casal não tenham útero, apresentem lesões que impossibilitem gerar uma gravidez ou outra situação clínica que o justifique.

Mais recentemente, a Lei n.º 38/2018 de 7 de agosto veio estabelecer o direito à autodeterminação da identidade e expressão de género e à proteção das características sexuais de cada pessoa e fez com que passássemos a ser o 5.º país europeu a ter uma Lei baseada na autodeterminação, garantindo assim direitos às pessoas Trans e Intersexo que antes eram vítimas de discriminação.

Então o que mudou em específico com esta lei? De forma resumida: a proibição de tratamentos e intervenções para modificar qualquer parte do corpo de menores de idade Intersexo, até que se manifeste a sua identidade de género; a mudança de sexo e do nome no cartão de cidadão passa a ser realizada a partir dos 16 anos e sem relatório médico (dos 16 aos 18 anos é necessário o consentimento dos representantes legais).

Já a Lei nº 85/2021 vem proibir a discriminação em razão da identidade e expressão de género ou orientação sexual na elegibilidade para dar sangue, situação que até ao momento não existia. Esta lei traduz um marco importante, no acesso à saúde, para as pessoas LGBTI+, sendo que estas não podem (nem devem) ser privadas de nenhum direito em razão da sua identidade.

Ainda assim, e apesar dos avanços ao nível das leis e/ou políticas públicas, considero que a promoção dos direitos LGBTI+ deverá ser da responsabilidade de todas as pessoas e não em exclusivo de organizações públicas ou privadas e das pessoas LGBTI+. Sendo que, a proteção dos direitos LGBTI+ é uma prioridade da União Europeia e deverá ser também da Região Autónoma dos Açores!

Termino "passando a mensagem" que, independentemente de quem se é e de quem se ama, todas as pessoas devem gozar dos mesmos direitos de base: Direitos Humanos/Universais! ◆

Centralidade Atlântica - terra de oportunidades

POLÍTICA
JOSÉ NORONHA RODRIGUES
ADVOGADO

Numa altura em que o discurso da ultraperiferia açoriana parece definhar-se, mas felizmente, substituído internacionalmente pelo discurso da centralidade atlântica - terra de oportunidades. Numa altura em que o Governo da República aprovou um novo pacote de medidas (programa de 2400 milhões) de ajuda às famílias, para responder ao contexto atual de inflação e aumento do custo de vida, resultante do contágio provocado pela invasão russa ou guerra da Ucrânia. Numa altura em que foi aprovado o Plano Estratégico para a PAC, cujo valor representa para os Açores um montante de cerca 197 milhões de euros e em que o dinheiro escasseia para as famílias e empresas, é fundamental sublinhar e realçar um discurso político que, provavelmente, passou despercebido do público em geral, mas que no nosso entender, poderá ser o discurso do futuro e o caminho certo para a afirmação da centralidade atlântica como terra de oportunidades. Independentemente do político que o proferiu e/ou da sua filiação partidária, Dr. Clélio Meneses, interessa-nos aqui, apenas e só, cingir-nos ao conteúdo das palavras e ao órgão de soberania que o proferiu (Governo Regional), pois simbolizam uma boa prática de gestão de dinheiros públicos.

Julgamos que todos os governantes deveriam ouvir estas palavras e, nas suas respetivas pastas governamentais deveriam implementar este discurso. Iremos, como forma de uniformizar a mensagem, transcrever quase integralmente o discurso, mormente, com os parêntesis retos estenderemos o discurso a todas as áreas da sociedade.

"É necessário que haja uma alteração de paradigma no sentido que todas as decisões tenham uma determinada estratégia, não sejam meramente a resolução de problemas de momento e, intervenham de forma estrutural na sociedade. (…) Há uma visão que está, infelizmente quase que intrincada na cultura dos Açores, de que a relação entre o dinheiro [e a economia] é de subsidiação, comparticipação, despesa. Não pode ser assim, tudo aquilo que se gaste da região, dinheiros públicos, de todos nós, resultados dos impostos ou de comparticipações do Estado ou da União Europeia, tem de ser um investimento para melhores resultados na vida das pessoas, quer seja ao nível [familiar, educacional, empresarial, habitacional, laboral, e/ou entre outros], quer seja ao nível da dimensão competitiva e de sucesso competitivo que possam ter. E, o objetivo é que [sociedade civil, as empresas, as associações e/ou simplesmente os cidadãos] sejam, também eles, agentes ativos desta mudança de paradigma de promover uma cultura de liberdade [e] de resultados [mas] cada vez menos de dependência. [Nenhuma família, empresa, associação e/ou cidadão] se pode sustentar, atualmente, apenas e só, com base naquilo que é o apoio público, já referi por várias vezes e, nunca é demais referir, o governo não é a sustentação financeira [das famílias, empresas, associação e/ou do cidadão], não pode ser."

Esperamos que não tenham sido palavras ocas e vazias de conteúdo, mas, com substância prática na governação açoriana. Até porque, este é o discurso certo, para o momento certo. O Governo Regional deve investir em áreas fundamentais para o desenvolvimento e progresso da sociedade açoriana como o fez e bem, por exemplo, na remodelação da Escola das Capelas (10,3 milhões), nos manuais digitais gratuitos e/ou no Centro de Qualificação dos Açores. No entanto, deve repensar todas as outras áreas de intervenção governativa onde a política de subsidiação prevalece, fruto do lobby fortíssimo de algumas instituições, mas cujo efeito reprodutivo para a sociedade é inexistente. A cultura da subsidiodependência deve ser substituída pela cultura do resultado alcançado, sob pena de continuarmos a ser "Açores - terra das oportunidades perdidas". ◆

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadores Editoriais:
Paula Gouveia C.P.: 3785A
Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749;
Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A;
Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401;
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068;
Serviço de Apoio Editorial: Maria Cordeiro (Secretariado de Redação e Planeamento).

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Chefe de Departamento Financeiro: Eusébio Simão
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.
Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

de SEXTA a SEXTA
Santos de Casa...

Há Crise?

ÁLVARO DÂMASO

Por vezes é necessário observar o passado ainda que próximo para se perceber completamente o presente e, prudentemente, imaginar e programar o futuro, sem mitos.

Os parágrafos que se seguem são apenas retalhos encontrados na minha memória, que, porque impressivos, os guardo, e os refiro atento o ambiente atual influenciado por uma guerra estranha que configura um *medir de forças no terreno* com exercícios militares reais e vítimas humanas, inocentes, combinada com sanções económicas de efeitos colaterais.

A primeira crise económica que vivi, com consciência do que se estava a passar, foi a do petróleo quando ainda tinha vinte e poucos anos. Os Estados Unidos pouco tempo antes tinham lançado um programa económico nacional subordinado ao lema, um "USA sobre rodas".

Surgida a crise do petróleo - em tese desencadeada pelos produtores (OPEP) – e arrasada a campanha, foram os americanos obrigados a mandar parar camiões e reduzir drasticamente o limite de velocidade dos automóveis nas muitas autoestradas que nasciam atrás uma das outras. Foi um duro revés.

A segunda, foi o *crash* da Bolsa de Valores em 1987. Muita gente perdeu muito dinheiro.

Recordo-me, das consequências, da inflação que se seguiu. Os juros bancários chagaram a atingir valores superiores a 30% do capital mutuado. A operação de financiamento mais usada denominava-se, então, *desconto* de letra ou livrança, com os juros cobrados, não no fim de um período, mas logo que o capital era colocado à disposição do cliente bancário – *juros à cabeça*, assim com alguma criticidade, se caracterizava o tipo de cobrança dos rendimentos bancários devidos. Era também muito elevada a taxa de juro, mais de 20%, que o devedor suportava quando obtinha o financiamento para aquisição de habitação própria. Os depósitos à ordem eram remunerados a taxas superiores a 8%. O desemprego estava acima do friccional que é, ainda, a natureza do desemprego que hoje existe em Portugal.

A crise arrastou-se. Na economia brasileira, um exemplo mundial, a taxa de inflação ultrapassava facilmente mais de 100%. Com humor, mas também com verdade, se *ouvia o aviso* naquele país advertindo que era necessário, ao fazer compras num supermercado, considerar que os preços anotados à entrada da loja não iriam ser os mesmos na receção do caixa à saída.

O sistema financeiro em Portugal aguentou-se, com ajuda do Estado dirigida aos bancos mais frágeis – os seis menos como então eram conhecidos. O governo tinha aberto o mercado nacional à operação de bancos estrangeiros e iniciou o processo de reversão das nacionalizações. A economia portuguesa apesar do *crash* conheceria, num futuro próximo, a modernização, a dinamização do investimento estrangeiro, o crescimento e desenvolvimento de que carecia.

Recordo igualmente, naquele tempo, o empenho e os esforços que o Governo punha no combate à inflação. Um combate difícil. Por isso, foi com muita alegria que o Ministério das Finanças, nas suas próprias instalações, festejou ainda naqueles anos a descida da inflação para apenas uma casa numérica, o que queria dizer abaixo dos 10%. Nunca o número 9 tinha sido tão querido por aquelas bandas onde só se aplaudiam números com várias casa decimais.

E lá se foi endireitando a economia nacional, liberalizando-se e reduzindo o peso do Estado até que outra crise sobreveio.

A terceira foi forte, converteu-se numa recessão, conhecida mundialmente por "bolha imobiliária". Desorientou tremendamente as instituições financeiras e, em seguida, as finanças públicas de vários Estados, por todo o Mundo. A causa foi encontrada facilmente na descontrolada e reconhecida especulação imobiliária nos Estados Unidos que a doutrina económica defendida pelo Governo de Margaret Thatcher, na Inglaterra, de Ronald Reagan, nos Estados Unidos, com o propósito da desregulação dos mercados e da globalização levou à Europa e a outras partes do Mundo. O Presidente do Banco Central Americano haveria de se penitenciar perante uma comissão especializada do Senado americano por ter acreditado, excessivamente, no poder correção do próprio mercado. Todavia, o mercado não corrigira os desequilíbrios nem tinha poder ou mecanismo de por si próprio combater a especulação desenfreada. O presidente do Banco Central Americano (FED) referiu como causa do desastre económico a *ganância do homem*.

Portugal sofreu a intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da União Europeia que formaram um *sindicato financeiro* para a concessão de empréstimos ao Estado Português e controlo do pagamento. Apelidaram-no de *TROIKA*, um termo importado do vocabulário Russo. Aproveito para anotar que era desde o 25 de Abril a terceira ingerência do FMI nas finanças portuguesas.

O desemprego em Portugal atingiu valores elevadíssimos. O sistema financeiro tremeu e Portugal perdeu praticamente todos os bancos nacionais para investidores estrangeiros. Se não contarmos com o banco do Estado -CGD- hoje são dois os bancos nacionais, socialmente, uma cooperativa e uma associação mutualista.

Portugal sairia da recessão com sucesso – *uma saída limpa* – através dum rigoroso e nacionalmente muito criticado programa de austeridade. Beneficiou da experiência obtida quando das intervenções precedentes do FMI. Foi uma opção muito arriscada que Portugal tomou. Conseguiu concluí-la em maio de 2014, sem qualquer atraso. No plano internacional foi considerado como "o caso em que foi possível mitigar mais os efeitos da opção" assumida. Veja-se que a Grécia ainda há uns meses discutia com o FMI desembolsos por efetuar relativos aos empréstimos concedidos para a recuperação da recessão.

O estado atual da economia nacional não é de recessão nem ainda o de crise descontrolada: o PIB cresce na Europa com alguma expressão e em Portugal ainda mais; o desemprego tem um valor baixo; os mercados não denunciam perturbações preocupantes e os casos mais graves detetam-se no setor primário em consequência da guerra, do entorpecimento das cadeias de distribuição e da seca severa.

O perigo está localizado na inflação que o custo mais elevado das matérias primas impulsiona.

Não foi identificado nenhum "choque" como no caso das outras crises. Neste momento, o único fator que se pode considerar próximo do que significa um "choque" tem um nome: Vladimir Putin que esta semana garantia que ninguém seria capaz de isolar a Rússia.

O Governo português acaba de apresentar um conjunto de medidas destinadas a mitigar os efeitos negativos da inflação sobre as famílias. São ajudas financeiras dirigidas aos titulares dos rendimentos mais vulneráveis à subida dos preços sobretudo dos bens e serviços de primeira necessidade. Não se confundem com medidas anti-inflacionistas. Estas destinam-se a controlar a formação desequilibrada dos preços que o funcionamento do mercado, por si só, não é capaz de o assegurar, como confirma a evolução do mercado de energia ou das matérias primas e a intervenção da regulação e do poder de Estado.

Para além das ajudas a famílias vulneráveis é necessário o controlo de certos mercados para que ninguém tenha no futuro de se penitenciar pelo facto da *ganância humana*, de que compungidamente falava o presidente do banco central americano há uns anos. ◆

BorderCrossings

Eugénio Lisboa: A Poética da Indignação Em Tempos Escuros

Ruínas onde foram ontem casas,/corpos a apodrecerem no chão,/crianças mortas, lindas, já sem asas,/ um mundo, antes, vivo,/em implosão
Eugénio Lisboa, *Poemas em Tempo de Guerra Suja*

VAMBERTO FREITAS

O mais recente livro de Eugénio Lisboa vem com uma capa negra e branca, *Poemas em Tempo de Guerra Suja*. Por certo que comecei pela Introdução com que o autor abre uma desenvolvida sequência de poemas em várias formas, com os sonetos a dominar. Claro que são um sustentado grito contra a guerra na Ucrânia a partir de 24 de Fevereiro passado. Tinha lido um pouco depois a sua coluna da revista *LER*, sob o título desafiador, "A Filologia Leva Ao Crime". Dirigia-se ele a certos intelectuais, com voz pública e publicada, que se refugiam num tortuoso jogo de palavras que ele interpreta como uma tentativa de nunca dizer o que para ele é mais do que evidente: o assalto assassino a todo um povo, uma cultura, uma língua, uma geografia precisa, uma história real, e não imaginada por outros. Limito-me a reproduzir aqui o que Eugénio Lisboa escreve na sua prosa, e agora na sua poesia, que, como também diz ele, não é só sobre o conflito russo-ucraniano, pois todos precisamos de fugir de quando em quando para outras realidades e palavras. Como qualquer cidadão consciente dos "tempos escuros" em que vivemos, vou tomando conhecimento de tudo isto através do que leio em variadas publicações ou vejo diariamente nas televisões. Não teorizo sobre o que me é estranho e nunca vivenciado, apenas aprecio a escrita de uns e rejeito, necessariamente, a de outros, conforme a minha noção de ética, conforme o que vejo ao longe, juntamente com todos os outros, os que têm a sua leitura própria dos acontecimentos em curso. A biografia e bibliografia de Eugénio Lisboa autorizam-no a este horror da guerra: ver e sentir em tempo real o inferno que uns criam para outros, de alma mutilada e corpos mortos no fogo que parece nunca mais cessar ou apagar-se. Nessa coluna aqui referenciada, o autor escreve como sempre quando o tema o requer – sem metáforas nem outras ofuscações do que pensa, dirigindo-se a nomes conhecidos entre nós e da nossa língua. "Filologia – escreve nessa crónica da *LER* – lava tudo, até as mãos cheias de sangue do carrasco. 'Contextualizar' o crime é o mesmo que lavá-lo ou até apagá-lo". Eugénio Lisboa nasceu na então Lourenço Marques em 1930, muito viu e viveu a nossa história africana e nacional antes, durante e depois das datas-chave dos nossos próprios infernos e eventual libertação. Na literatura, que ele sempre cultivou com um ardor pouco comum entre nós, nenhum tema lhe é alheio, a sua universalidade, o seu engajamento com outras línguas e escritores, a sua experiência numa carreira multifacetada continua a ser um ato literário feito de linguagens abertas, destemidas, na poesia, e em ensaios, memórias e diários. Não tenho espaço para especificar nem um pouco dessa obra. Que a descubram os leitores menos renitentes. O que aqui fica dito vem só em jeito de dizer um pouco mais sobre o presente volume de poesia, bela e furiosa, sem apologia alguma, direta, em diálogo com a realidade, em diálogo com outros poetas da desfortuna, dedicado a amigos e amigas que tornam os seus dias um pouco mais amenos ali em São João do Estoril.

Poemas em Tempo de Guerra Suja é um outro grito contra o silêncio, neste caso alvejando o silêncio dos poetas portugueses em particular ante a catástrofe que se abateu sobre o pais de Volodymyr Zelensky. Se grande parte destes versos é dirigida ao inferno que vemos diariamente no conforto das nossas salas, os outros confrontam a falsidade, por assim dizer, de vidas que ao longe se dão ao luxo de falar em "contextos", "história", "estratégia" e "análises" afins que até há poucos dias quase ninguém entre nós – eu incluído, por certo – conhecia. São versos contra a morte de inocentes, contra a ideia nefasta que "os fins justificam os meios", que a ideologia do carrasco se sobrepõe à identidade da sua vítima. Eugénio Lisboa nunca escreveu durante a sua já longa e muito vivida vida uma única palavra para ser aplaudido ou premiado (que tem sido constantemente), antes para recriar a liberdade e dignidade, a sua e a de todos os outros. Intelecto e coração nunca desligados, ou em contradição, como diria Friedrich Nietzche, "demasiado humana". Convoca memórias dos sucessivos crimes na História, convoca vozes desde Camões a outros de séculos e dias mais recentes, usa o palavrão evitado quase sempre por outras finuras nossas, descreve, insinua, e sobretudo denuncia a desumanidade de uma "criança sem asas", e um morto com as mãos atadas no meio da rua, com os abrigos de todo um povo caídos perante bandeiras falsas a flutuar, uma vez mais, do carrasco e seus apoiantes próximos e distantes, desdiz as supostas desculpas de sempre, chora a morte e pede, sempre, vida.

"Em suma, há uma grande literatura – escreve o poeta na Introdução, pensando a escrita histórica em várias formas de muitos outros povos – contra a guerra, feita por gente bem-intencionada e talentosa, que julga que, mostrando quão horrorosas são as guerras, poderá evitar guerras futuras. Tem-se visto que nada têm conseguido. A eles me junto agora, sabendo muito bem que estou a empurrar para cima o penedo de Sísifo, que voltará a tombar, assim oferecendo à comunidade um serviço inútil. Mas fica-nos este absurdo privilégio – ético, mas sobretudo estético – de sabermos não desistir. Poder recuar e não recuar Poder abocanhar e não abocanhar".

Seguem-se alguns poemas que desenvolvem essa filosofia, essa vontade e obrigação da palavra da resistência, condenação – contendo em si próprias um hino à possibilidade do triunfo da vida sobre a morte, a morte que Dante anteviu e outros da mesma estatura falsificaram, e ainda outros glorificaram. Shakespeare e Camões andam também por aqui, os de altíssima voz histórica no soletrar dos nossos equívocos eternos. Como todos os seus leitores sabem, Eugénio Lisboa, particularmente no seu brilhante ensaísmo, cita muitos outros com frequência, ora para os abraçar, ora para os desdizer com a mesma fúria. Ler Eugénio Lisboa é ler a junção, como ele próprio afirma sobre os deveres da literatura, da ética e estética, indissociáveis em qualquer texto consequente. O resto é o assobio imitativo da cotovia, ou, para chegarmos um pouco mais próximos, o grito noturno, desorientado, do cagarro.

Nos diversos chamamentos da melhor literatura ocidental em *Poemas em Tempo de Guerra Suja* Eugénio Lisboa inclui naturalmente a grande obra de Joseph Conrad, *O Coração das Trevas/Heart of Darkenss* que, como se sabe, deu lugar ao grande filme de Francis Ford Coppola, *Apocalypse Now*. Estamos sempre à beira do abismo e do terror. Do poema "O Coração Das Trevas Revisitado Ao Ver As Ruínas De Bucha":

Corpos no meio da estrada, já frios,
as mãos amarradas atrás das costas,
o horror, o horror dos calafrios...
Que de perguntas, todas sem respostas!

A condição humana em juízo,
e que de horríveis suspeitas à solta!
Então somos isto? Será preciso
tanta barbaridade à nossa volta?

Será que Mistah Kurtz teve herdeiros,
os quais por toda a parte semearam
horrendos e sangrentos paradeiros?

Dir-se-á que nos homens aterraram
demónios nunca antes conhecidos,
oriundos de infernos desmedidos!

Sim, *Poemas em Tempo de Guerra Suja* é um livro de espanto, de asco, perante as cenas nos campos e nas ruas de batalha, de asco perante o silêncio corrente entre quase todos nós. Não é um bater no peito, é um bater na cobardia generalizada ante o que o Kurtz de Joseph Conrad gritava do cima de uma árvore admirando a chacina dos nativos indefesos: "o horror, o horror", a litania escabrosa, o orgasmo demoníaco do monstro. Os constantes pontos de interrogação ao longo destas páginas são para quem? Ou melhor: *Por Quem os Sinos Dobram*? Não perguntes por quem, como repetiria Hernest Hemingway no seu mais famoso romance de guerra: dobram por ti. Sempre houve momentos na história da literatura que tornam certas questões do existencialismo urbano contemporâneo totalmente descabidas, mesmo que continuemos a cultivá-las. Não temos outra saída. Só que os concomitantes gritos de uns poucos são por vezes a nossa única redenção. ♦

Eugénio Lisboa, *Poemas em Tempo de Guerra Suja*, Lisboa, Guerra & Paz, 2022.

Portugal gastou 2,5 mil ME com auxílios estatais devido à pandemia em 2020

Comissão revela que Portugal gastou, em 2020, o correspondente a 72,9% do total dos apoios públicos nesse ano, acima da média europeia

LUSA
Açoriano Oriental

Portugal gastou, em 2020, um total de 2.558,6 milhões de euros com auxílios estatais para apoiar a economia devido à pandemia de Covid-19, o correspondente a 72,9% do total dos apoios públicos nesse ano, acima da média europeia.

Os dados constam de um painel de avaliação de 2021 sobre as medidas de auxílio estatal adotadas na União Europeia (UE) para fazer face aos impactos da pandemia, divulgado ontem pela Comissão Europeia, no qual é indicado que "em 2020, as despesas relacionadas com a Covid-19 para Portugal ascenderam a 2.558,6 milhões de euros, ou seja, 72,9% do total das despesas em auxílios estatais".

Esta percentagem compara com a das despesas em auxílios estatais relativos à Covid-19 ao nível da UE a 27, de 59,3%.

Além desta percentagem de 72,9% direcionados por Portugal para "remediar uma perturbação grave na economia", destacam-se no país os apoios públicos para o desenvolvimento regional, equivalentes a 14,4% do total, bem como as ajudas para as pequenas e médias empresas e capital de risco (5,1%) e para a investigação e desenvolvimento (3,3%), num total de 94 medidas de ajudas estatais adotadas em 2020.

Segundo o relatório do executivo comunitário, em 2020, os Estados-membros (mais o Reino Unido, que ainda foi considerado para estes dados) concederam 384,33 mil milhões de euros ao abrigo de medidas de auxílio estatal, dos quais 227,97 mil milhões de euros visaram a pandemia, para apoiar as empresas gravemente afetadas.

A conclusão da Comissão Europeia é que tais números revelam "o papel crucial da política de auxílios estatais na preservação de um mercado único justo, ao mesmo tempo que permite aos Estados-membros apoiar empresas em tempos de crise acentuada e imprevista".

Ao todo, entre 2010 e 2020, Portugal gastou 13,8 mil milhões de euros com ajudas estatais, adianta a instituição.

Em março de 2020, devido aos efeitos da pandemia na economia, a Comissão Europeia adotou um quadro temporário para facilitar ajudas estatais, iniciativa que veio alargar os apoios que os Estados-membros podem dar às suas economias, normalmente vedados pelas regras concorrenciais da UE, que se traduzem em empréstimos com garantias estatais, subvenções, entre outros. ◆

EPA/OLIVIER HOSLET

UE divulgou dados de um painel de avaliação de 2021 sobre as medidas de auxílio estatal adotadas

MANUEL DE ALMEIDA

António Costa garante credibilidadede Portugal na NATO

Forças Armadas alvo de ciberataque "sem precedentes"

Forças Armadas foram alvo de um "ciberataque prolongado e sem precedentes", que teve como resultado a exfiltração de documentos classificados da NATO

LUSA
Açoriano Oriental

O Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) foi alvo de um "ciberataque prolongado e sem precedentes", que teve como resultado a exfiltração de documentos classificados da NATO, noticiou ontem o Diário de Notícias.

Segundo o mesmo jornal, o Governo português foi informado pelos serviços de informações norte-americanos, opor intermédio da embaixada em Lisboa, através de uma comunicação que terá sido feita diretamente ao primeiro-ministro, António Costa, em agosto passado.

Este caso é considerado de "extrema gravidade" e terão sido os ciberespiões da Inteligência norte-americana a detetar "à venda na darkweb centenas de documentos enviados pela NATO a Portugal, classificados como secretos e confidenciais".

Contactado pela agência Lusa, o gabinete do primeiro-ministro, que está a acompanhar diretamente este caso, referiu que, para já, "nada mais tem a adiantar" face àquilo que transmitiu ao Diário de Notícias sobre este caso.

"O Governo pode garantir que o Ministério da Defesa Nacional e as Forças Armadas trabalham diariamente para que a credibilidade de Portugal, como membro fundador da Aliança Atlântica, permaneça intacta", referiu fonte do gabinete de António Costa.

Adianta-se, igualmente, que "a troca de informação entre aliados em matéria de segurança da Informação é permanente nos planos bilateral e multilateral".

"Sempre que existe uma suspeita de comprometimento de cibersegurança de redes de sistema de informação, a situação é extensamente analisada e são implementados todos os procedimentos que visem o reforço da sensibilização em cibersegurança e do correto manuseamento de informação para fazer face a novas tipologias de ameaça. Se, e quando, se confirma um comprometimento de segurança, a subsequente averiguação sobre se existiu responsabilidade disciplinar e/ou criminal automaticamente determina a adoção dos procedimentos adequados", acrescenta-se na resposta dada ao Diário de Notícias. ◆

BCE anuncia subida das taxas de juro em 75 pontos base

Banco Central Europeu (BCE) decidiu aumentar em 75 pontos base as suas três taxas de juro diretoras, o segundo aumento deste ano

LUSA
Açoriano Oriental

O Banco Central Europeu (BCE) anunciou ontem que decidiu aumentar em 75 pontos base as suas três taxas de juro diretoras, o segundo aumento consecutivo deste ano.

A taxa de juro das principais operações de refinanciamento passa de 0,50% para 1,25%, a taxa aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez de 0,75% para 1,50% e a taxa aplicada à facilidade permanente de depósito de 0% para 0,75%. Esta subida tem efeitos a partir de 14 de setembro.

"O Conselho do BCE tomou a decisão de hoje [ontem] – e espera continuar a aumentar as taxas de juro – porque a inflação permanece demasiado elevada, sendo provável que se mantenha acima do objetivo durante um período prolongado", refere banco central em comunicado divulgado após a reunião do Conselho de Governadores.

Esta é a maior subida dos juros do banco central e o maior movimento desta dimensão, desde que em dezembro de 2008 o banco central decidiu em sentido inverso descer as taxas de juro em 75 pontos base.

EPA/RONALD WITTEK

Christine Lagarde é a atual presidente do Banco Central Europeu

A instituição presidida por Christine Lagarde justifica que "este passo importante antecipa a transição do nível extremamente acomodatício prevalente das taxas de juro diretoras para níveis que assegurarão um regresso atempado da inflação ao objetivo de 2% a médio prazo estabelecido pelo BCE".

Desta forma, o banco central indica que nas próximas reuniões espera voltar a aumentar as taxas de juro.

No entanto, salienta que irá reavaliar regularmente a sua trajetória de política monetária, conforme a evolução dos dados económicos, destacando que irá continuar a seguir uma abordagem reunião a reunião.

Mundo regrediu cinco anos com Covid-19, guerra na Ucrânia pode piorar cenário

Relatório das Nações Unidas revela que o mundo retrocedeu cinco anos em termos de desenvolvimento, educação e esperança e qualidade de vida

LUSA
Açoriano Oriental

O mundo retrocedeu cinco anos em termos de desenvolvimento, educação e esperança e qualidade de vida com a Covid-19, segundo as conclusões de um relatório das Nações Unidas publicado ontem.

No relatório sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) expressa-se ainda o receio de que a guerra na Ucrânia piore ainda mais a situação.

Pela primeira vez desde a sua criação há mais de 30 anos, o Índice de Desenvolvimento Humano - que tem em conta a esperança de vida, educação e qualidade de vida -, diminuiu dois anos consecutivos, em 2020 e 2021, regressando ao nível de 2016.

E este "imenso declínio" diz respeito a mais de 90% dos países do planeta, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Um marco que, segundo os especialistas, resulta de uma espiral de crises que começou com a pandemia de Covid-19 e tem agora como expoente principal a invasão russa da Ucrânia e os seus efeitos colaterais a nível global.

O PNUD, responsável pela elaboração do estudo há 32 anos, deteta uma regressão para os níveis de 2016, o que implica, em última análise, novos encargos para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a comunidade internacional aspirava atingir até 2030.

O declínio é generalizado, com mais de 90% dos países a reportarem uma deterioração dos seus níveis em 2020 ou 2021. Mais de 40% registaram retrocessos em ambos os anos, de acordo com o PNUD, que detetou uma recuperação "parcial e desigual" e vê carências particularmente significativas na América Latina e Caraíbas, África SubSariana e no sul da Ásia.

A Suíça, Noruega, Islândia, Hong Kong, Austrália, Dinamarca, Suécia, Irlanda, Alemanha e Holanda ocupam os dez primeiros lugares neste Índice de Desenvolvimento Humano, enquanto a Espanha permanece no 27.º lugar. Na base estão o Sudão do Sul, República Centro-Africana, Chade, Níger, Burundi e Sul do Sudão.

O administrador do PNUD, Achim Steiner, apelou à solidariedade internacional para se continuar a fazer progressos num mundo que "tenta desesperadamente responder a crises sucessivas" e advertiu contra o risco de se pensar apenas a curto prazo.

O responsável reconheceu que em tempos de inflação ou crise energética pode ser "tentador" subsidiar os combustíveis fósseis, mas considerou que isto retrata as "mudanças sistémicas" que o mundo precisa a longo prazo.

"Temos uma estreita janela de oportunidade para reiniciar os nossos sistemas e construir um futuro com ação decisiva sobre as alterações climáticas e a criação de novas oportunidades para todas as pessoas", acrescentou.

Euronext Lisboa

PSI20 5.965,7000 pts

0,47%

MAIOR SUBIDA BCP

6,61%

MAIOR DESCIDA GALP ENER.

-2,71%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,2650€	-0,57%
BCP	0,1532€	6,61%
C. AMORIM	9,8600€	0,00%
CTT	3,2900€	1,86%
EDP	4,9570€	0,77%
EDP RENOVÁVEIS	25,1800€	2,36%
GALP ENERGIA	10,2500€	-2,71%
GREENVOLT	8,9800€	0,79%
JER. MARTINS	22,2800€	0,09%
MOTA-ENGIL	1,1960€	-0,50%
NAVIGATOR	3,6500€	-1,35%
NOS	3,5060€	-1,13%
REN	2,5950€	-0,57%
SEMAPA	14,2000€	0,42%
SONAE	0,9665€	-1,28%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
0,822 %

Euribor 6 meses
1,363%

Euribor 12 meses
1,913%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0009
JAPÃO	IENE	143,65
REINO UNIDO	LIBRA	0,86656
SUÍÇA	FRANCO	0,9739
BRASIL	REAL	5,2042

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Arrenda-se Amplo Espaço Comercial/Escritórios Edifício Mónaco Rua Direita do Ramalho Contacto
968 849 058

Aluga-se quartos para solteiro(a) no centro da cidade de Ponta Delgada 130€ mensal c/ despesas incluídas, internet e acesso a Tv Cabo-
965 110 979

VENDE-SE

Vende-se ou permuta-se terreno com casa em ruínas todo murado, com a área de 2380 m2 junto ao Golfo da batalha- Aflitos nos Fenais da Luz
966 952 667

DIVERSOS

OUTROS

Caleira Mais: caleiras em alumínio lacado sem emendas, orçamento grátis. Contacto:
910 575 297

EMPREGO

PROCURA-SE

Precisa-se médico dentista a tempo inteiro para o Pico (Madalena), boas condições. Mais informações, contatar
968 707 082

RELAX

Bela loira, experiente, 38A, mamas XL, rabo XXL, cheirosa, cheio de desejos para homem que saiba apreciar uma mulher completa com acessórios.Atd local discreto. Fotos reais classificados X.
911 723 861

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, rua da graciosa (bairros Novos)
912 575 408

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost.
912 387 127

Sensual, loira muito cheirosa, peitos perfeitos, vem comprovar momentos únicos de prazer com acessórios e brinquedos.
912 214 301

Morena chocolate, gostosinha, cabelos longos, corpo escultural. Venha se deliciar em minhas curvas, por poucos dias, não atendo nª privados. 920 204 687

MESTRE BAMBA
VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA)

Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores

apoia os doentes e família.

Juntos faremos melhor.
Faça-se sócio!

Rua Dr. Aristides da Mota, nº 69 Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca.
Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

CONVOCATÓRIA

Conforme o estipulado no nº 1 do art.º 41º e artº. 43º dos Estatutos, convoco todos os sócios para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sala de Sessões desta Instituição, sita à Rua do Botelho nº 25 - Ribeira Grande, no dia 30 de setembro de 2022, pelas 17:30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto um – Plano de atividades 2022;

Ponto dois – Aprovação do Relatório e conta de 2021;

Ponto três - Votação dos órgãos sociais da Instituição para o quadriénio 2022/2025;

Se à hora marcada não estiverem presentes metade dos associados no uso dos seus direitos sociais, a assembleia reunirá com qualquer número de associados, meia hora depois, nos termos do artigo 48º dos estatutos.

Ribeira Grande, 06 de setembro de 2022

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Maria de Lurdes Teixeira Moreira Alfinete

EDUARDO RESENDES

Henrique Benevides esteve em ação no passado domingo na 3.ª prova do Campeonato dos Açores

Benevides quer um 2023 melhor a nível nacional

Motociclismo. **O micaelense Henrique Benevides assume que os resultados atingidos este ano nos "nacionais" ficaram aquém das expectativas**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

A 7.ª posição na classe MX2 e o 14.º lugar em Elite no Campeonato Nacional de Motocross não deixaram Henrique Benevides satisfeito, assumiu o jovem piloto à margem da 3.ª prova do "regional" da modalidade, que se realizou na passada tarde de domingo, em São Miguel.

"Os resultados no Campeonato Nacional não foram nada bons. Numa das mangas em Alqueidão [5.ª prova] acabei por cair e não terminei a corrida. Acabei por perder imensos pontos e nunca mais consegui recuperar", lamentou.

Benevides ressalvou que, com o formato competitivo em vigor nas provas nacionais, que se assemelha ao que é utilizado no Campeonato dos Açores, "não se deita nenhum resultado fora".

"Infelizmente nunca concordei com este formato desde o início do campeonato regional, mas a maioria quis assim. Vamos ver se para o ano isto não volta a acontecer, porque se assim for o campeonato pode ficar perdido por um pequeno azar", vincou.

A caminho do sétimo título consecutivo de campeão dos Açores, depois de ter vencido as três provas e somar 75 pontos na classificação geral, Henrique Benevides aponta a um 2023 melhor no que ao panorama nacional diz respeito.

"Para 2023 está tudo em aberto. Só espero que tenha mais sorte do que tive este ano, no qual tive alguns azares que há muito não tinha", referiu o atleta que venceu, domingo, na Pista M Soluções, a 3.ª prova do "regional", ficando à frente de James Harrington em MX2 e Elite *(ver reportagem em baixo)*. ◆

Harrington surpreendido com Benevides

Motociclismo. A participação de James Harrington no Grande Prémio ACC Motas, 3.ª prova Campeonato dos Açores de Motocross, foi concluída com dois segundos lugares: em MX2 e Elite, atrás de Henrique Benevides, açoriano que mereceu elogios por parte do norte-americano: "ele é muito bom", atirou.

EDUARDO RESENDES

Harrington foi 2.º em São Miguel

"Senti-me bem em prova. Sem dúvida que o percurso é muito diferente do que estou habituado, mas o objetivo principal era divertir-me. Isto é o mais importante", confessou o jovem atleta de 22 anos.

Harrington mostrou-se feliz pelo facto de ter sido convidado a participar no evento e disse estar encantado com a ilha de São Miguel. ◆ HL

Mais de 300 atletas no Trail dos Morcegos

Atletismo. A 6.ª edição do Trail dos Morcegos, que decorre no dia 24 do corrente mês, já conta com mais de 300 participantes, sendo que as inscrições fecham no dia 16.

Na competição, haverá um trail longo, com uma distância de de 37 km (TdM Longo), um trail curto com 18 km (TdM Curto) e uma caminhada de 9 km (TdM Caminhada).

"Como novidade, este ano, existem duas provas para os mais novos, nomeadamente um trail para jovens com 16-17 anos, com um percurso de 9 km (TdM Kids Juvenil) e um mini trail para crianças entre os 6-15 anos, com um trajeto de 2 km (TdM Kids)", acrescenta a organização, a cargo do Morcegos Trail Clube.

Durante a prova, os atletas vão percorrer alguns locais emblemáticos do concelho de Ponta Delgada, entre os quais as nascentes de Santo António, o trilho que percorre a Serra Devassa, o percurso que desce a Rocha das Feteiras, a Rocha Quebrada e a rota que desce à fajã da Rocha da Relva.

A organização realça que a competição tem como objetivo "promover a atividade física, desenvolver a aptidão para a prática da modalidade, divulgar alguns dos espaços naturais do concelho e ampliar o potencial turístico dos seus percursos pedestres".

O evento, recorde-se, conta com os apoios do Governo dos Açores, da Câmara Municipal de Ponta Delgada e das Juntas de Freguesia da Relva, de Santo António, da Covoada e das Feteiras. ◆ HL

DIREITOS RESERVADOS

6.ª edição decorre a 24 deste mês

CNPDL com participação positiva na Taça

Vela. O Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) considera que o 14.º lugar por equipas na Taça Nacional de Escolas de Vela, no campo de regatas da praia da Costa Nova, em Aveiro, foi "positivo".

A competição, que se realizou entre os dias 2 e 4 de setembro e contou com um total de 19 equipas, foi ganha pelo Clube Naval de Cascais.

"O Clube Naval de Ponta Delgada, instituição certificada como 'Escola de Vela' GOLD, por parte da Federação Portuguesa de Vela, fez-se representar pela equipa campeã regional, composta pelos atletas João Rosa, Noé Bourbeau e Tomás Bourbeau, bem como os velejadores, Miguel Mota, Mariana Mota, Miguel Durão e Inês Tavares, acompanhados pelo Treinador Hugo Ponte", mencionou o clube açoriano, que acrescenta que as cinco regatas "foram pautadas pelo equilíbrio e muito bem disputadas".

Em termos individuais, Noé Bourbeau (CNPDL) foi o melhor atleta regional, ao ser 43.º classificado entre 75 inscritos. ◆ HL

Evenepoel vence 18.ª etapa

Ciclismo. O belga Remco Evenepoel (Quick-Step Alpha Vinyl) venceu ontem a 18.ª etapa da Volta a Espanha, no alto do Piornal, reforçando a liderança da geral a três dias do fim da 77.ª edição da prova.

Evenepoel, de 22 anos, conquistou uma segunda vitória em etapa no 12.º dia enquanto líder ao cumprir os 192 km entre Trujillo e o alto do Piornal em 4:45.17 horas, sendo dois segundos mais rápido que Enric Mas (Movistar), segundo, e Robert Gesink (Jumbo-Visma), terceiro.

Na geral, o belga ampliou para 2.07 minutos a vantagem para Mas, segundo, enquanto o espanhol Juan Ayuso (UAE Emirates) é terceiro, já a 5.14. João Almeida (UAE Emirates), que ontem esteve ao ataque, é sexto, a 7.14.

Hoje, a 19.ª etapa tem início e fim em Talavera de la Reina, com 138,3 km e dupla passagem no Puerto del Piélago. ◆ LUSA

EPA/TIAGO PETINGA

Encarnados somam 15 pontos na tabela classificativa da I Liga

HUGO DELGADO/LUSA

Santa Clara cumpre o primeiro jogo da jornada no terreno do Vitória de Guimarães

Líder Benfica procura manter a invencibilidade na I Liga

Futebol. **O Benfica quer manter-se com vitórias, ao visitar amanhã o Famalicão, no mesmo dia em que FC Porto e Sporting recebem Chaves e Portimonense. A 6.ª jornada abre hoje com o Vitória de Guimarães x Santa Clara**

LUSA
Açoriano Oriental

A equipa treinada pelo alemão Roger Schmidt foi a única que venceu os cinco jogos anteriores, o que a coloca na liderança isolada da prova, com dois pontos de vantagem sobre o Sporting de Braga, a outra formação invicta, que se desloca no domingo ao estádio do Rio Ave.

Os 'encarnados' não estão imparáveis apenas no campeonato, pois também venceram todos os jogos de acesso à Liga dos Campeões e o primeiro na fase de grupos, por 2-0, na terça-feira, na receção aos israelitas do Maccabi Haifa, somando 10 triunfos em 10 encontros, mas parecem ter perdido algum gás na prova interna.

As dificuldades para vencer os dois últimos encontros fazem prova disso: a receção ao Paços de Ferreira terminou em sobressalto e com um triunfo tangencial por 3-2 e o Vizela só caiu no Estádio da Luz, por 2-1, devido a uma grande penalidade concretizada por João Mário aos 90+11 minutos.

Os festejos antirregulamentares do médio valeram-lhe o segundo cartão amarelo e consequente expulsão, tal como tinha acontecido minutos antes com o avançado Gonçalo Ramos, as duas baixas por suspensão para a deslocação a Famalicão, que se juntam aos três centrais lesionados (Morato, João Victor e Lucas Veríssimo).

As ausências no setor defensivo estão a ser ultrapassadas com distinção pelo jovem António Silva, de 18 anos, e as do ataque podem proporcionar a estreia do alemão Julian Draxler, emprestado pelo Paris Saint-Germain, no reduto do 15.º classificado.

O Sporting de Braga espera poder aproveitar um deslize dos lisboetas, mas, para isso, terá de manter o registo perfeito fora de portas, na deslocação a Vila do Conde, onde o Rio Ave tentará reeditar o único êxito na prova, o estrondoso 3-1 ao FC Porto, para melhorar a 14.ª posição.

O FC Porto, terceiro classificado, a um ponto dos bracarenses e a três do Benfica, recebe o recém-promovido Desportivo de Chaves, interessante sexto colocado, que venceu os dois jogos disputados na condição de visitante, um dos quais no estádio José Alvalade, por 2-0.

A equipa treinada por Sérgio Conceição estará privada de um jogador muito influente, o médio Otávio, que, de acordo com a informação divulgada pelo campeão nacional, sofreu um traumatismo na grade costal durante o jogo de quarta-feira com o Atlético de Madrid, para a 'Champions', que o FC Porto perdeu por 2-1.

Num raro dia em que jogam todos os 'grandes', o Sporting, 'mergulhado' no oitavo lugar, a oito pontos do rival lisboeta, recebe o Portimonense, sensacional quarto posicionado, em igualdade com o FC Porto e com dois triunfos em igual número de jogos fora de portas.

A formação orientada por Rúben Amorim pareceu ter reencontrado o rumo, com as vitórias no Estoril, por 2-0, e em Frankfurt, por 3-0, para a Liga dos Campeões, onde pode ter perdido de novo o defesa central neerlandês Jeremiah St. Juste, que saiu lesionado no início da segunda parte.

O Boavista, quinto da tabela, pode capitalizar um eventual primeiro desaire do Portimonense fora do seu estádio, mas, para igualar os algarvios terá de vencer no domingo na deslocação a Arouca, 10.º classificado.

A sexta jornada da I Liga abre hoje, com a receção do Vitória de Guimarães (11.º) ao Santa Clara (16.º e primeira equipa na zona 'vermelha'), e encerra na segunda-feira, quando o Vizela (12.º) receber o Estoril Praia (nono). ◆

EDUARDO RESENDES

Mário Silva fez, no Estádio de São Miguel, a antevisão ao duelo com o Vitória de Guimarães

Mário Silva espera um Vitória agressivo e intenso

Futebol. O treinador do Santa Clara, Mário Silva, quer um Santa Clara com personalidade frente a um Vitória de Guimarães agressivo, intenso e que precisa de vencer

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Mário Silva quer uma equipa à semelhança daquela que se apresentou na segunda parte frente ao Marítimo, na última jornada, num jogo em que os açorianos venceram por 2-1 depois de estar a perder ao intervalo.

O técnico, que acredita que mais importante do que "dinâmicas, estratégia e ideia de jogo" é a atitude e o querer com que o Santa Clara entra no terreno de jogo. Sobre a estratégia para o embate com os vimaranenses, da 6.ª jornada da I Liga, Mário Silva não quis abrir o livro, confessando que, por vezes, importa criar o "fator surpresa", especialmente perante um oponente agressivo.

"O adversário [Vitória de Guimarães] é muito pressionante em sua casa. Têm soluções muito válidas e estão a fazer boas exibições em termos coletivos. O treinador [Moreno] conhece bem a casa", referiu Silva, que poderá repetir o esquema de três centrais utilizado frente ao Marítimo.

O técnico abordou o facto dos nortenhos terem perdido alguns jogadores importantes, como André Almeida e Rochinha.

"Não tiveram tantas perdas como nós. O Vitória de Guimarães, apesar de vir de três derrotas, tem tido jogos muito competitivos e mesmo quando perdeu, podia ter tido outros resultados", sublinhou.

O treinador de 45 anos assume que tem tido "dores de cabeça" para montar a equipa e até para fazer as convocatórias.

"Há muita competitividade entre jogadores. Ninguém pode relaxar, porque a qualquer momento pode sair da equipa, muitas vezes por questões estratégicas e outras por momentos de forma. Isto contribui para uma maior competitividade", apontou.

Mário Silva diz que é "difícil mas positivo ter várias opções", revelando também estar satisfeito com a capacidade de trabalho dos atletas, embora alguns ainda estejam longe do ritmo exigido, como é o caso dos recém-chegados Ítalo, defesa central, e do extremo Filip Stefanovic, que há algum tempo não competem oficialmente.

O Santa Clara joga hoje no terreno do Vitória de Guimarães. A partida está agendada para as 19h15 e será arbitrada por João Pinheiro, da Associação de Futebol de Braga. ◆

Quantidade de soluções no plantel do Santa Clara permite "criar variáveis"

A mudança no esquema tático frente ao Marítimo para um 3x4x3, no passado fim de semana, foi um dos temas em destaque na antevisão ao jogo com o Vitória de Guimarães.

Recorde-se que os açorianos foram a perder para o intervalo e só após a mudança para o esquema habitual a equipa conseguiu dar a volta ao marcador.

O técnico do Santa Clara admite que, apesar do triunfo, "há situações que temos que melhorar".

"Eu acho que temos condições para criar variáveis no nosso jogo. (...) Último jogo? Não foi um fracasso, nós conseguimos criar situações em que podíamos ter feito mossa", considerou.

Mário Silva reiterou a importância da equipa ter "atitude" e elogiou as entradas ao intervalo de Ricardinho e Allano frente aos madeirenses. ◆

Moreno confia nos disponíveis para vencer o Santa Clara

Futebol. O treinador do Vitória de Guimarães, Moreno, disse ontem que, apesar das lesões no plantel, confia nos jogadores disponíveis para derrotar hoje o Santa Clara, no encontro de abertura da sexta jornada da I Liga portuguesa.

Sem qualquer hipótese de recuperar os defesas Miguel Maga, Bruno Gaspar, Jorge Fernandes e Mikel Villanueva, o médio Tomás Händel e o avançado André Silva a tempo da partida, o treinador vincou em Guimarães que o grupo ambiciona interromper o ciclo de três derrotas e regressar aos triunfos.

"Não há nenhum atleta que possamos recuperar. Vamos nos apresentar com um 'onze' muito competitivo. Não nos vamos agarrar a isso. Sei da importância do jogo. Quero ganhar o jogo com os atletas que apresentarmos em campo", frisou, na antevisão ao desafio marcado para as 19h15.

Certo de que "a pressão existe sempre" no Vitória, independentemente do ciclo de resultados que o clube atravesse, o 'timoneiro' reconheceu que é "melhor trabalhar em cima de vitórias" e também é necessário evitar a "ansiedade" para que os seus pupilos, além de ganharem, possam "jogar bem".

"Há momentos em que vamos assumir o jogo e outros em que estaremos com bloco baixo", acrescentou.

Moreno considera o Santa Clara uma equipa "forte fisicamente", com "atletas altos", apesar de ter sofrido "uma reformulação grande" no plantel.

"O plantel sofreu uma reformulação grande. Constroem muitas vezes com três jogadores. O Santa Clara está muito bem orientado, tem jogadores muito interessantes, mas queremos ganhar com os atletas disponíveis", disse.

O técnico vitoriano crê até que a formação treinada por Mário Silva pode encarar o duelo em Guimarães com "menos peso" e pediu aos seus atletas para "estarem identificados com aquilo que o jogo precisa", de forma a contrariarem os açorianos. ◆ LUSA

MISSA DO 7º DIA

MARIA GRAZIELA SOARES DE ALBERGARIA MONTE FERREIRA

A família participa que manda celebrar missa de 7ª dia, que terá lugar nos dia 9 pelas 18h na Igreja de S. José em Ponta Delgada.
Agradecem antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica.

NECROLOGIA

JOSÉ SIMÃO VICTÓRIA

Faleceu hoje no Hospital Divino Espírito Santo o Sr. José Simão Victória com 76 anos de idade era casado com a Srª Maria José de Medeiros do Rego Victória o extinto de deixa 4 filhos, genros e netos. Seus restos mortais estão em câmara ardente na ermida da Ressurreição da casa de saúde da Fajã de Baixo, sua missa de corpo presente realizar-se-á amanhã pelas 10.30h seguindo-se depois seu cortejo fúnebre para o cemitério local. As mais sentidas condolências à família enlutada

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

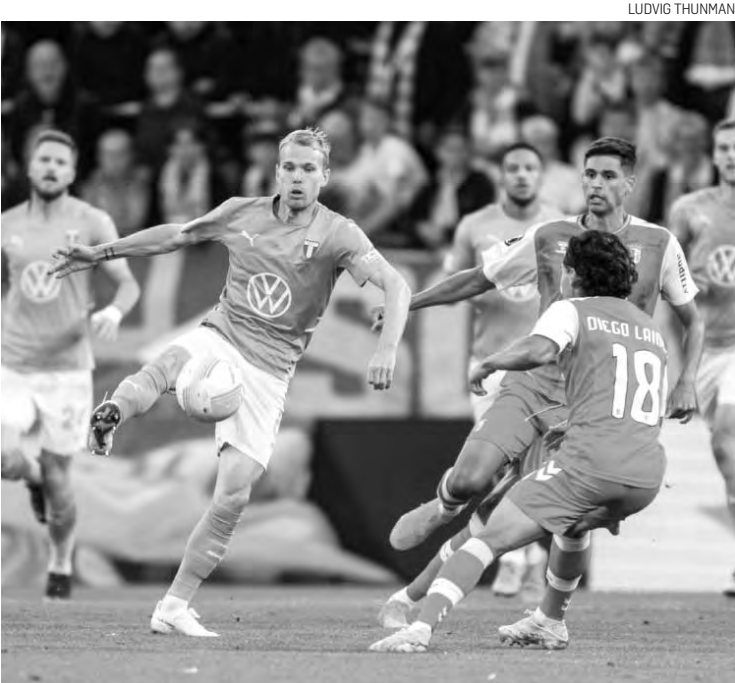
Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Consigo nos seus momentos mais dificeis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737
FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: **296 582 945**
CAPELAS: **296 989 200**
FACEBOOK
Agência funerária Silva

LUDVIG THUNMAN

Minhotos alcançaram ontem o quinto triunfo consecutivo

Sporting de Braga superioriza-se ao Malmo na Suécia

Futebol. O Sporting de Braga levou a melhor sobre o Malmo, assumindo assim a liderança do Grupo D da Liga Europa

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

A equipa comandada pelo técnico português Artur Jorge alcançou um triunfo confortável no reduto dos suecos.

Mal começou o jogo, a turma minhota conseguiu instalar-se a seu bel-prazer no meio campo contrário e impediu por diversas ocasiões o contra-ataque adversário.

O avançado Vitinha ameaçou com um remate à trave, mas o primeiro golo da partida estava reservado para o defesa Bruno Rodrigues, que respondeu ao segundo poste a um desvio de Paulo Oliveira, após canto cobrado do lado esquerdo do ataque bracarense.

Na etapa complementar, Vitinha voltou a estar em evidência. Desta vez o jovem internacional sub-21 até colocou a bola no fundo das redes, mas o golo foi anulado pelo videoárbitro.

O golo da tranquilidade foi apontado a 20 minutos do fim, por intermédio de Ricardo Horta, que converteu uma grande penalidade.

Com este resultado, o Sporting de Braga assume a liderança do Grupo D com 3 pontos, os mesmos que os belgas do Royal Union SG, que bateram por 1-0 os alemães do Union Berlin fora de portas. ◆

Malmo 0	2 Sp.Braga
Diawara	Matheus
Nielsen	Fabiano
Hadzikadunic	B. Rodrigues
Moisander	P. Oliveira
Beijmo	Sequeira
(J. Ceesay, 56')	(C. Borja, 85')
Lewicki	Al Musrati
(S. Pena, 46'	A. Horta
Christiansen	(Racic, 74')
Olsson	Lainez
(Knudsen, 88')	(R. Gomes, 74')
Rakip	R. Horta
(Buya Turay, 25')	(A. Castro, 85')
Thelin	A. Ruiz
(Toivonen, 46')	Vitinha
Berget	(A. Djaló, 61')
T. A. Hareide	**T.** Artur Jorge

Amarelos. Rakip (12'), Vitinha (57'), Olsson (78'), Buya Turay (80'), Moisander (84'), Sequeira (85'), Knudsen (90+6')
Marcadores. 0-1 B. Rodrigues (30'), 0-2 R. Horta (70') g.p.
Campo. Eleda Stadion, em Malmo, na Suécia
Árbitro. Duje Strukan (Croácia)

Torneio internacional de sub-16 começa hoje

Futebol. Tem início esta manhã o Torneio Regional Interassociações dos Açores do escalão sub-16, com a particularidade de nesta época ter o estatuto de internacional.

A presença da seleção regional da ilha do Sal, de Cabo Verde, confere a internacionalização de um torneio habitualmente realizado em fevereiro entre as seleções das três Associações dos Açores.

Os seis jogos serão no campo José Silva Calisto, na freguesia do Pico da Pedra.

Esta manhã (10h00) jogam AF Ponta Delgada-AF Horta e às 15h00 AF Angra-AF Ilha do Sal. Amanhã estão marcados os jogos AFP. Delgada-AF Angra (10h00) e AF Horta-AF do Sal (16h00). Os jogos finais no domingo são AF P. Delgada-AF Sal (09h00) e AF Angra-AF Horta (11h00).

Recorde-se a existência de um protocolo de cooperação entre a AF Ponta Delgada e a AF Regional da Ilha do Sal. Em outubro de 2021 uma seleção denominada de Açores, de sub-15, composta por 14 atletas de 5 equipas micaelenses, entre os 18 deslocados, participou em Cabo Verde num torneio com três seleções (Sul, Centro e Norte) da ilha do Sal, saindo vencedora com 3 vitórias. ◆ HL

Lusitânia e Praiense jogam para a Taça

Futebol. A Taça de Portugal começa hoje com a realização de dois jogos da 1.ª eliminatória.

Lusitânia e Praiense jogam no Estádio João Paulo II, às 19h00. Horas antes, o Alverca recebe o Rio Maior, às 15h45.

Esta será a primeira partida oficial dos dois conjuntos terceirenses e terá transmissão em direto no Canal 11.

No domingo, dia 11, destaque para as deslocações do Madalena, do Pico, ao reduto do Oriental, e do Fontinhas ao terreno do Lusitano de Évora.

Também no domingo haverá duelo entre açorianos, com os micaelenses do São Roque a deslocarem-se a casa do Lajense, da ilha Terceira. ◆ HL

Visto de Fora

Inês e o silêncio

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

INÊS BETTENCOURT: Depois de ter experimentado algumas modalidades assentou no basquetebol. As ímpares capacidades levaram-na a jogar nos escalões etários acima.

As qualidades no jogo conduziram-na às seleções nacionais desde os Sub 15. Com 16 anos alinhou largos minutos por jogo na equipa do União Sportiva que disputa a principal liga portuguesa e as provas europeias, repetindo as aparições na época passada. O passo seguinte era os EUA para estudar e jogar na Northwest Florida State, na equipa júnior do colégio.

Só que as exibições no recente Campeonato da Europa de Sub 18, realizado em Sofia (Bulgária), sendo eleita a melhor jogadora em alguns jogos que levaram Portugal ao 2.º lugar da Divisão B, fizeram o conceituado treinador Geno Auriemma (selecionador dos EUA durante 7 anos e com 4 títulos mundiais) a convidá-la para integrar a equipa que detém 11 títulos nacionais, um recorde na National Collegiate Athletic Association (NCAA), o principal campeonato norte americano universitário.

A US Conn Huskies, ligada à University of Connecticut, tem um rico e longo currículo no basquetebol feminino, com jogadoras que são ícones da modalidade. Provavelmente nem nos melhores sonhos a jovem natural de Ponta Delgada pensaria entrar, com 17 anos, numa equipa tão poderosa e no melhor campeonato a seguir ao profissional WNBA.

A atestar a confiança do treinador, Inês dever ser uma das substitutas da "estrela" da equipa, Paige Bueckers, que vai falhar e época devido a grave lesão. Vai alinhar com o número 21, curiosamente o mesmo número utilizado pela melhor jogadora portuguesa de sempre, Ticha Penicheiro, que jogou na WNBA e foi campeã.

Inês Bettencourt, que está desde 26 de agosto nos EUA, entra na história do desporto português por protagonizar o maior feito de uma atleta em relação ao desporto universitário.

Além de ser mais uma jovem que orgulha os Açores, confirma que há qualidade nestas ilhas. Inês demonstra a tantos jovens que a ambição, o compromisso nos treinos e nos jogos, o colher os ensinamentos, o trabalho, o doseamento dos períodos de repouso e a entrega dão frutos.

Fundamental, também, foi o apoio dos pais em todas as latitudes. Filha de dois atletas e treinadores de referência no desporto nos Açores, Inês não seguiu as modalidades a que se dedicaram. Catarina foi uma das melhores atletas de voleibol, com presenças nas equipas micaelenses na I Divisão, e Ricardo foi uma dos grandes talentos da natação.

Inês Bettencourt é a segunda açoriana, natural da ilha de São Miguel, a jogar numa equipa universitária dos EUA. Ana Sofia Sousa foi a primeira. Entre 1999 e 2003 atuou na Liberty University Lynchburg. Internacional portuguesa, jogou na Liga pelo Boa Viagem, de Angra, entre 2009 e 2011. Atuou ainda em outros clubes portugueses, de França e de Itália.

Nascida em São Vicente Ferreira, filha de Luís Sousa, foi em criança para Santarém, cidade da mãe. Mantém uma forte ligação à ilha de São Miguel, onde tem familiares próximos.

TRAFULHICES: Passada um semana, continua o silêncio da afirmação pública do sr Pedro Ferreira, diretor de programas do Rádio Clube de Angra, de haver "trafulhices" nas verbas distribuídas às entidades de vários clubes açorianos pela promoção dos Açores no exterior. Nem uma voz das dezenas de governantes que estiveram envolvidos no processo se ouviu ou se leu a esclarecer e a demonstrar a legalidade de todos os apoios. Uma gravidade que merece ser bem explicada. Se fosse uma trica política, já se tinha ouvido. A minha preocupação aumenta e as dúvidas também. A confiança que depositamos em quem elegemos fica em causa. ◆

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

REDUX. Em marca redonda de edições recordo, em preferências exclusivamente pessoais, alguns dos álbuns mais marcantes que trouxe para o "Convergir na Música" desde o seu início

AMENRA
"De Doorn" [Alternate Mix] – 2022

A r**elação de Amenra com o "Convergir na Música" provém da primeira edição do espaço**, a 17 de setembro último. Afirmei – e nada me fez mudar de opinião – que era o meu disco favorito de 2021, e por bom motivo. A mistura de Seth Manchester, que resultou neste lançamento distinto, faz algo que parecia impossível: **melhora uma experiência já absurdamente imersiva, tornando-a ainda mais tridimensional em ambiência e relação com quem ouve**. É mais do que qualquer estilo, redutor dizer que é apenas *post-metal* ou *post-hardcore*, uma vez que é algo completamente distinto. A envolvência visual e estética, bem como toda a componente espiritual das prestações ao vivo de Amenra, faz com que seja um disco ainda mais bem apreciado ao vivo, **com os vocais do inovador e até revolucionário Colin H. Van Eeckhout, que tanto deu ao metal com a sua visão artística e formação da Church of Ra**, um coletivo de artistas bandas com a mesma visão criativa da música. Faixas como **"Ogentroost"**, com um crescendo catártico e uma conclusão arrepiante, e a visceralidade de **"De Evenmens"** com interlúdio vocal fazem desta uma experiência inigualável, independentemente de preferências.

EMMA RUTH RUNDLE
"On Dark Horses" – 2018

Impossível esquecer **a noite de 12 de outubro de 2018 no MusicBox Lisboa**, naquela que seria, até este momento, a melhor *performance vocal* e concerto que já presenciei. **Emma Ruth Rundle subiu ao pequeno e íntimo palco com uma t-shirt dos Alcest** (já muitas vezes mencionado neste espaço), grupo francês que também lhe serve de inspiração, e deixou um pedaço da sua alma em cada uma das centenas de pessoas que assistiram ao momento em que perceberam que, afinal, a magia é bem real. Com o *backing* dos *Jaye Jayle* (na altura liderados pelo seu ex-marido, Evan Peterson), **a voz de ERR sobressai como um talento especial, cru, mas controlado, que não aparece frequentemente neste mundo**. Embora com faixas de outros discos, e a fechar completamente a solo com a linda "Shadows of My Name", a apresentação de 'On Dark Horses' foi soberba, destacando-se "Darkhorse", a fantástica "Control" e especialmente "Light Song", cuja versão ao vivo sobressai bem mais que a de estúdio, e com um dueto arrepiante. Ambíguo em estilo, a pender para para um *post* e *folk rock*, o talento e controlo vocal de Rundle, a meio de uma turné (!) europeia, são raros. **Faça-se uma ode a uma das artistas mais talentosas e versáteis da presente geração.**

SLOWDIVE
"Souvlaki" – 1994

Há uns tempos ouvi versões de 'Souvlaki' ao vivo, tão recentes como 2018, **e só me perguntava como ainda soavam tão bem, com a mesma harmonia e sentimento etéreo de 1994**. São capazes de despertar as mesmas emoções que alguém que ouve pela primeira vez a sua obra-prima: o corpo leve, o arrepio que parece não ir embora, a ideia de se estar a escutar algo especial, que jamais será replicado. **Quase 30 anos depois de mudar para sempre o *shoegaze*** (e na altura definir o que seria o género mundialmente apreciado hoje) trabalham num novo disco, ainda sem grandes detalhes conhecidos, é verdade, mas só essa ideia é suficiente para uma boa noite de sono. Os 19 anos de hiato pareciam significar algo como Portishead (embora esses se tenham reunido). Se por um lado tivemos algo especial enquanto durou, parecia curto para o que Slowdive ainda podia, efetivamente, oferecer à música. **A parelha de vocais de Nick Chaplin e Rachel Goswell, dentro do efeito 'abafado' e etéreo do *shoegaze*, é das melhores que alguma vez se viu**, sem margem para dúvidas. Poder voltar atrás no e recordar **o que será ouvir "When The Sun Hits" ou "Alison" pela primeira vez e parar no tempo**, desfrutando algo verdadeiramente especial.

LINDA MARTINI
"Casa Ocupada" – 2010

Vamos por partes. Não tinha de escolher um disco português com o efeito de parecer bem ou de dar ênfase ao produto nacional. Mas, **dado que 'Casa Ocupada' é um dos discos mais importantes que ouvi na vida, era uma escolha fácil.** Não é o mais mediático, e acaba por ser uma escolha inusitada tendo em conta a história da música nacional, mas é, para mim, o melhor álbum português da história – e um marco na mesma. Arriscaria apontar, de igual modo, **que é um dos melhores lançamentos de *post-rock/hardcore* da sua década**. Não tirando mérito ao trabalho recente de Linda Martini – tanto que continuam fenomenais ao vivo –, 'Casa Ocupada' está ou estaria num nível só seu para esta e grande parte das discografias. **Todos os membros estão no seu absoluto melhor, da bateria de Hélio Morais à imensa baixista que é Cláudia Guerreiro**, e não só não há uma faixa menos boa, como é difícil eleger a melhor. Dentro dos seus momentos mais viscerais e catárticos, 'Casa Ocupada' passa mensagens fortes com leviandade e tornou-se uma das grandes obras-primas da música portuguesa, embora graças ao género e sonoridade seja difícil essa ideia ser consensual. **O único verso da mítica "Cem Metros Sereia" e o seu significado ainda é discutido hoje.** Quem sabe, sabe.

CHELSEA WOLFE
"Hiss Spun" – 2017

A primeira vez que ouvi "16 Psyche" e vi o sinistro videoclip pensei que tinha descoberto a versão feminina de Marilyn Manson. Só que Chelsea Wolfe é bem mais que isso. **É uma das artistas mais minuciosas e complexas da atualidade, dentro da sua espiritualidade e forma muito peculiar de ver e apreciar o mundo.** 'Hiss Spun' aborda um poço sem fundo de dependência, de *heartache* e tragédia. É um espelho para uma artista que, no seu pior em termos pessoais, trouxe o seu melhor artisticamente. Disco de beleza em momentos pouco convencional, com momentos difíceis de digerir, o trabalho vocal de Wolfe é imenso, atraindo para um ambiente extremamente particular. Depois do seu início acústico – que voltou com o estonteantemente belo 'Birth of Violence', de 2019 – e partida para um registo mais pesado, **atirou-se para o *sludge* e confirmou as indicações do *doom* dos discos anteriores com enorme sucesso**. Chelsea está no seu melhor quando se abre no estúdio e traz à tona os maiores dos seus demónios, e apresenta justamente **o seu *Magnum Opus* quando o seu sofrimento é maior e mais intenso**. Uma voz angelical no meio do inferno, numa experiência sem par.

Menções honrosas

JUSTINA JARUŠEVIIT
"Silhouettes" – 2021

MOGWAI
"Hardcore Will Never Die, But You Will" – 2011

Sudoku

11215

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		4	3		6	2		
5			4	9	7			8
			2			4		7
3	9	6		1				
	8		9		4		2	
						9	6	1
8		3			9			
4			1	2	5			9
		9	6		8	7		

Grau de dificuldade **médio**

	8						2	
			3	6		5		
	9		5			3		
						6	1	
		7	9		6	4		
	1	2						
		3			5		4	
		1		9	4			
	2						7	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11216

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

5	1				3
4			5	1	
3	2				
					5
			6		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Nicociana. Uma centena. 2 - Armazém em forma de torre para substâncias sólidas. Fruto da romãzeira. 3 - Outra coisa. Convincente. 4 - A mulher do tio. Suf. nom., de origem grega, que exprime a ideia de filiação, descendência. Senhor (abrev.). 5 - É agradável. Sexta nota da escala musical. 6 - Face posterior do tórax do homem ou a parte superior dos outros mamíferos. Planície alagadiça. 7 - Caminhava. Encher de cárie. 8 - Porção de tenuíssimas partículas que andam suspensas no ar e se depositam sobre os corpos. Uma dezena. Remoinho de água. 9 - Lugar seguro onde se guarda alguém ou alguma coisa. Anno Domini (abrev.). 10 - Espécie de veado das regiões do Norte. Divisão ou subdivisão de um caule. 11 - Elogio. Que actua ou procede com lentidão.

VERTICAIS: 1 - Ninhada de ratos. Nome vulgar do óxido de cálcio. 2 - Estabeleço conecção. Salto. 3 - Aquelas. Esparrela. 4 - Duas vezes. Membro guarnecido de penas que serve às aves para voar. A ti. 5 - Lunático. Nome da primeira nota da moderna escala musical. 6 - Aquilo que se coou, peneirou ou filtrou. Árvore conífera, cupressácea e outras. 7 - Sociedade Anónima (abrev.). Esvaziar. 8 - Nome da letra grega que corresponde ao R latino. A parte da cozinha onde se acende o fogo. Dono da casa em relação aos criados. 9 - Navio armado e que dá caça aos navios mercantes de outra nação. Ósmio (s. q.). 10 - Título dado aos chefes de certas tribos muçulmanas e aos descendentes de Mafoma (Maomé). Traje para solenidades. 11 - Lado direito do condutor que guia o carro. Que tem marcado o peso da tara.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11215

9	7	4	3	8	6	2	1	5
5	1	2	4	9	7	6	3	8
6	3	8	2	5	1	4	9	7
3	9	6	5	1	2	8	7	4
7	8	1	9	6	4	5	2	3
2	4	5	8	7	3	9	6	1
8	2	3	7	4	9	1	5	6
4	6	7	1	2	5	3	8	9
1	5	9	6	3	8	7	4	2

3	8	5	1	4	9	7	2	6
2	7	4	3	6	8	5	9	1
1	9	6	5	7	2	3	8	4
5	4	9	2	8	3	6	1	7
8	3	7	9	1	6	4	5	2
6	1	2	4	5	7	8	3	9
9	6	3	7	2	5	1	4	8
7	5	1	8	9	4	2	6	3
4	2	8	6	3	1	9	7	5

SUDOKUS 11216

2	3	4	1	5	6
5	1	6	2	4	3
4	6	3	5	1	2
3	2	5	4	6	1
6	4	1	3	2	5
1	5	2	6	3	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1 - Tabaco. Cem. 2 - Silo. Romã. 3 - Al. Suasório. 4 - Tia. Ada. Sr. 5 - Agrada. Lá. 6 - Dorso. Varga. 7 - Ia. Cariar. 8 - Pó. Dez. Olá. 9 - Custódia. AD. 10 - Alce. Ramo. 11 - Loa. Moroso. **VERTICAIS:** 1 - Ratada. Cal. 2 - Ligo. Pulo. 3 - As. Arriosca. 4 - Bis. Asa. Te. 5 - Aluado. Dó. 6 - Coada. Cedro. 7 - SA. Vaziar. 8 - Rô. Lar. Amo. 9 - Corsário. Os. 10 - Emir. Gala. 11 - Mão. Tarado.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Dê a volta a um desentendimento com um familiar com a sua boa disposição. Vigie a sua saúde. O excesso de atividades pode desgastá-la. É provável que um colega lhe peça ajuda.

Touro 21/04 a 20/05
É possível que se cruze com a pessoa que idealizou para si. Esteja atenta! Se anda com vontade de comer doces opte pela gelatina. Poderá ter uma alegria no trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06
Seja mais carinhosa com a sua família.
O seu tempo deve ser gasto a amar. Se tem pedra nos rins cola maçãs e beba dois litros de água por dia.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Deixe os medos de lado e viva a relação de forma intensa. Mantenha-se em forma. Podem oferecer-lhe um novo emprego. Cuidado com falsas ilusões.

Leão 23/07 a 22/08
Um amigo pode precisar de um ombro para chorar. Dê-lhe o seu. Cuidado com o stress. Mantenha o equilíbrio com a ajuda do ioga. Pode receber um cargo de maior responsabilidade.

Virgem 23/08 a 22/09
Uma discussão poderá abalar a sua paz. Procure entender-se com o seu par. Se lhe custa beber água, tome chá. O importante é que hidrate o organismo. A estabilidade está perto.

Balança 23/09 a 23/10
Se errou, peça desculpa ao seu par. Não perca a oportunidade de ser feliz. Pode sofrer de tensões musculares. Previna-se contra acontecimentos inesperados.

Escorpião 24/10 a 21/11
É provável que se sinta mais nostálgica. Saia com os seus amigos. Se ganhou uns quilos, inicie uma dieta para voltar ao peso saudável. Boa altura para fazer novas tarefas.

Sagitário 22/11 a 20/12
Se algo anda a desestabilizar a sua relação chegou a hora de resolver. Converse com o seu par. Com força e determinação conseguirá terminar com sucesso uma tarefa.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Terá força para dar ânimo à sua cara-metade que hoje pode estar mais em baixo. Para purificar o fígado tome sumo de agrião .Encha-se de força de vontade e leve as iniciativas avante.

Aquário 20/01 a 19/02
Pode receber a visita de um amigo. Ficará feliz. Faça passeios ao ar livre para ganhar boas energias. Pode surgir uma despesa com a qual não contava. Conseguirá dar a volta.

Peixes 20/02 a 20/03
Alimente a sua relação com manifestações de amor e de carinho. Se lhe doerem os joelhos verifique se não tem peso a mais. Aproveite as oportunidades que surjam. Siga a intuição.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO – Em Lisboa saindo para Ponta Delgada
FURNAS – Em Ponta Delgada saindo para Lisboa
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Caniçal e Leixões
MONTE BRASIL – Em Leixões largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada largando para Leixões
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada
KAROLINE - Nas Flores largando amanhã para Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Lisboa

MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge
CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada
CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20
TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;
CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30
RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA
Vieira e Botelho
Rua de São João
Telefone: 296282037
RIBEIRA GRANDE
Central
Rua de São Francisco
Telefone: 296 473 135
SANTA MARIA
Abílio Botelho
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296 882 236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado
MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30
CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE
SALA 1
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30
AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 21h30
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h40, 17h00
A BESTA 2D
M/14 Sessões às 19h00, 21h10
SALA 3
TADO EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h10, 16h20
A RAPARIGA SELVAGEM
M/12 Sessão às 18h40, 21H20
SALA 4
AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 17h15
TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessões às 15H00, 19H20, 21H40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 7 de setembro (sorteio 72)
5 12 13 29 37 + 2

EUROMILHÕES
Sorteio de 6 de setembro (sorteio 71)
NÚMEROS: 7 10 22 29 44
ESTRELAS: 4 5

M1LHÃO
Sorteio de 2 de setembro (sorteio 35)
NÚMEROS: RMP 03147

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**01812**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 1 de setembro (semana 35)

1ºPrémio	**97582**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**87750**	€6.000,00
3ºPrémio	**94149**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**04969**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
11/09/2022	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Zona Urbana **Zonas:** Largo de São João, Rua dos Manaias, Rua do Mercado, Rua de São João, Rua de Santa Bárbara, Travessa de São João, Rua António Joaquim Nunes da Silva, Rua Dr. Francisco Machado Faria Maia	Das 07h00 às 07h30 e Das 08h00 às 08h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Zona Urbana, Arrifes **Zonas:** Rua da Cruz, Rua Dr. Caetano Andrade, Rua Nova da Alfândega, Avenida Infante D. Henrique, Largo Dr. Manuel Carreiro, Praça Vasco da Gama, Rua da Carreira, Rua Conselheiro Dr. Luís Bettencourt, Rua Diário dos Açores, Rua Dr. Gil Montalverne Sequeira, Rua Dr. Luís Bettencourt C., Rua Luís Soares Sousa, Rua do Provedor, Travessa dos Combatentes Grande Guerra, Rua Açoreano Oriental, Rua de Santa Luzia	Das 08h45 às 09h15 e Das 09h45 às 10h15	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Zona Urbana **Zonas:** Rua Nova do Visconde, Rua de São Gonçalo, Rua Aguart Bloco Norte, Rua Aguart Bloco Sul	Das 10h30 às 11h00 e Das 11h30 às 12h00	

DEPUTADOS DO PS/AÇORES
À SUA DISPOSIÇÃO

Os **Deputados do PS/Açores** estão disponíveis para **receber a população** nos seguintes locais e horários:

Local	Data	Horário
POVOAÇÃO *Junta de Freguesia da Povoação*	12 setembro	17H30-19H30
VILA FRANCA DO CAMPO *Junta de Freguesia de São Pedro*	12 setembro	17H30-19H30
NORDESTE *Junta de Freguesia de Nordeste*	13 setembro	17H30-19H30
LAGOA *Junta de Freguesia de Água de Pau*	13 setembro	17H30-19H30
PONTA DELGADA *Junta de Freguesia de Capelas*	14 setembro	17H30-19H30
LAGOA *Junta de Freguesia do Cabouco*	14 setembro	17H30-19H30
PONTA DELGADA *Junta de Freguesia de Feteiras*	15 setembro	17H30-19H30
RIBEIRA GRANDE *Junta de Freguesia de Conceição*	15 setembro	17H30-19H30
NORDESTE - Sto. António Nordestinho *Centro Cultural Padre Manuel Raposo*	16 setembro	17H30-19H30
POVOAÇÃO *Junta de Freguesia de Furnas*	16 setembro	17H30-19H30
VILA FRANCA CAMPO *Casa do Povo de Ponta Garça*	17 setembro	11H00-13H00
RIBEIRA GRANDE *Junta de Freguesia de Rabo de Peixe*	17 setembro	11H00-13H00

296204234/5 | gppssmiguel@alra.pt | www.psacores.pt

IPMA

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09

Q. Crescente 03/10

Lua Cheia 10/09

Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol **às** 07h19 Pôr do Sol **às** 19h59

Humidade prevista

para hoje 89% | amanhã 76%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 5

Marés

Hoje Baixa-mar às 07:27 e 20:01
Preia-mar às 01:23- e 13:38

Amanhã Baixa-mar às 08:08 e 20:40
Preia-mar às 02:05 e 14:19

Grupo Ocidental

21/28
24

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada, passando a aguaceiros fracos. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 65 km/h, rodando para oeste.
Mar cavado a grosso.
Ondas do quadrante oeste de 2 a 3 metros, aumentando para 3 a 4 metros.

Grupo Central

22/27
24

Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e manhã, passando a aguaceiros fracos. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para oeste.
Mar cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

Grupo Oriental

22/27
24

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva por vezes FORTE a partir da tarde, passando a aguaceiros para a noite. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para oeste.
Mar cavado.
Ondas oeste de 2 metros.

RTP AÇORES

07.30 Açores hoje
08.20 Zig Zag
09.06 RTP3 / RTP Açores
10.00 Plenário Parlamentar (Açores)
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.25 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias do Atlântico-Açores
16:30 Visita Guiada
17.11 Açores hoje
18:04 Brainstorm
18:48 Parlamento Açores
19:45 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20:00 Telejornal Açores
20:38 Consulta Externa
20:58 Outras Histórias
21:33 Grande Entrevista
22:25 Uma Família Açoriana
23:05 Fabrico Nacional
23:31 Telejornal Açores
00:01 O Sábio
00:45 Cá Por Casa com Herman José
02:00 Curso de Cultura Geral
02:51 Máquina do Tempo
03:15 Aqui Tão Longe
03:19 Açores hoje
04:00 Telejornal Açores

RTP1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão as boas- vindas diariamente na "Praça da Alegria. De segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 13h, este programa vai levar até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e novas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
14.15 A Nossa Tarde
18.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
18.59 Telejornal
20.00 A Prova Dos Factos
20.30 Porquinho Mealheiro
"Porquinho Mealheiro", apresentado por Vasco Palmeirim, é um divertido concurso, onde a família joga em equipa.
21.30 Carolina Deslandes Ao Vivo No Coliseu Dos Recreios
23.30 Terra Nova

RTP2

06.01 Banda Zig Zag
12.00 Esec-TV
12:30 Universidade Do Nosso Tempo
13.00 Os Mistérios de Frankie Drake
13.45 Folha de Sala
14:00 A Fé Dos Homens
14:20 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
15:00 Animais Incríveis
16:00 Espaço Zig Zag
19.30 Folha de Sala
20:30 Jornal 2
21:00 Sankt Maik
Sankt Maik é uma série de comédia alemã produzida pela UFA Fiction para o canal de televisão RTL desde 2018. O papel principal do encantador vigarista Maik Schäfer, que involuntariamente se torna padre, é desempenhado por Daniel Donskoy.
21:45 Folha de Sala
21:50 Mate-Me Por Favor
23:30 A Viagem À Grécia
00:00 Pedro Jóia Trio em Concerto

SIC

05.00 Edição Da Manhã
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
15.00 Júlia
Júlia Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:00 Fina Estampa
18:00 Amor Eterno Amor
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Lua De Mel
21:45 Por Ti
22:45 Um Lugar Ao Sol
23:30 Pantanal
00:15 Passadeira Vermelha
O Passadeira Vermelha traz as maiores e mais quentes novidades do mundo dos famosos! Lilia na Campos dá mote às conversas e os comentadores, com perspetivas diferentes e num estilo inigualável, mostram outro olhar sobre o social.
02.00 Linha Aberta
03.00 Televendas

tvi

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
11.58 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.10 Goucha
17.10 Ouro Verde
17.30 Rua das Flores
18.58 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.25 Quero É Viver
22:25 Para Sempre
23:05 Teste de Fidelidade
01:30 Chicago Fire
02:11 Betty, a Feia em NY
A história gira em torno de Betty, uma jovem mexicana que vive em Nova Iorque em busca dos seus sonhos. Todos os dias é confrontada com o preconceito e com a ditadura dos parâmetros sociais, onde a imagem é tudo. Acabando por impor-se, vai dar grandes lições a quem lida com ela no dia a dia.
02:51 Queridas Feras

TSF RÁDIO AÇORES 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Nacional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA
Leitor alerta para o facto de a sinalização estar tapada pela vegetação nesta transversal da Avenida D. João III

Medidas

MERIDIANO 25
CLÁUDIO ALMEIDA
GESTOR COMERCIAL

É de salientar a vontade do Governo da República nas medidas para redução dos efeitos da subida do custo de vida, com reversão nos bolsos dos portugueses. Os apoios de 125€/pessoa, com rendimentos até 2.700€/mês, de 50€ por cada descendente até aos 24 anos, e de 50% da pensão de um mês, aos pensionistas, são bem-vindos, mesmo que irrisórios. O Governo dos Açores também promoveu ajudas às famílias e às empresas, no início do ano.

A questão é que isso são meros paliativos. Muito dinheiro em circulação, associado à escassez de produtos, faz com que a procura destes aumente, provocando a inflação. Formas de a controlar passam pela subida das taxas de juros, pelo corte na despesa pública, pela poupança, e pela diminuição do consumo de bens e serviços não essenciais. Mas isso também é prejudicial à economia, porque não vendendo, as empresas obrigam-se a baixar preços, e deixando de terem proveitos não criam empregos.

O problema está no controlo dos ganhos. Daí que talvez não seja má ideia a tributação, às grandes empresas, sobre os milhões dos lucros resultantes da conjuntura em que vivemos. ◆

Rainha Isabel II de Inglaterra morreu aos 96 anos

EPA/KAY NIETFELD

Rainha Isabel II teve o mais longo reinado da história do Reino Unido

A rainha Isabel II morreu ontem aos 96 anos no Castelo de Balmoral, na Escócia, após 70 anos do mais longo reinado da história do Reino Unido.

"A rainha morreu pacificamente em Balmoral esta tarde. O Rei e a Rainha Consorte permanecerão em Balmoral esta noite e voltarão a Londres amanhã [sexta-feira]", acrescenta mensagem da família real, numa referência a Carlos e Camila.

A notícia foi conhecida após membros próximos da família real terem viajado ontem subitamente para Balmoral para estar com a rainha após um comunicado dando conta da preocupação dos médicos com o estado de saúde da monarca de 96 anos.

Ontem a bandeira britânica foi colocada a meia haste no Palácio de Buckingham, onde a multidão, ali reunida quando foi anunciada a morte da Rainha Isabel II, guardou silêncio e muitas pessoas choravam ao ouvir a notícia.

Ao mesmo tempo, a BBC transmitia o hino britânico e a bandeira do Palácio de Buckingham, residência oficial em Londres de Isabel II, foi colocada a meia haste, sinal de luto.

O Rei Carlos III qualificou ontem a morte da "querida mãe", a rainha Isabel II, como "um momento de grande tristeza" para toda a família, segundo um comunicado. ◆ **LUSA/ACM**

Chuva forte e trovoada põem ilhas sob aviso amarelo

As nove ilhas vão estar hoje sob aviso amarelo, devido à previsão de chuva, por vezes forte, e trovoada, anunciou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Segundo o IPMA, o mau tempo deverá começar por afetar as ilhas do grupo central (Terceira, São Jorge, Pico, Graciosa e Faial) e ocidental (Flores e Corvo). No grupo oriental (São Miguel e Santa Maria), o aviso amarelo vigora entre as 12h00 e as 21h00 de hoje; no grupo central entre as 00h00 locais e as 12h00 de hoje, tendo em conta as previsões de precipitação, por vezes forte, podendo ser acompanhada por trovoada; e no grupo ocidental, o aviso amarelo vai estar ativo entre as 00h00 e as 09h00 de hoje.

O aviso amarelo corresponde a uma "situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica", refere o IPMA em comunicado. ◆ **LUSA**